BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 22H00
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 20 de fevereiro de 2022

ANO 110 / Nº 37.552

EDUCAÇÃO Levantamento mostra ampliação do acesso às universidades em uma década

Número de negros no ensino superior sobe 400% com cotas

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Lindinês de Jesus Souza será a primeira médica da família

Marco importante na educação universitária no Brasil, a Lei de Cotas chega a uma década este ano com um feito histórico: elevou em 400% o número de pessoas negras no ensino superior no País, entre 2010 e 2019. A informação consta em levantamento feito pelo portal Quero Bolsa, junto ao IBGE. Juntos estão pardos, indígenas, deficientes e alunos de escolas públicas, que fizeram dessa lei uma conquista da sociedade brasileira, levando oportunidades para as minorias sociais. Gente como a estudante de Medicina Lindinês de Jesus Souza, que será a primeira médica da família. "Sou muito orgulhosa de ser cotista sociorracial, e devo muito do que conquistei à minha família", diz. Segundo a secretária de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia, Fabya Reis, são muitos os estudos que comprovam que cotas não reduzem a qualidade das universidades; pelo contrário, aumentam. "A Lei de Cotas é uma reparação histórica e uma política pública fundamental", diz. A4

> "A Lei de Cotas é uma reparação histórica e uma política pública fundamental"
>
> FABYA REIS, Secretária de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia

ELDORADO CELULOSE

DISPUTA ENTRE J&F E CHINESA EM FASE DECISIVA

Após decisão judicial em favor da J&F na disputa com a multinacional chinesa Paper Excellence pelo controle da Eldorado Celulose, a Justiça identificou um esquema de espionagem contra executivos e advogados da empresa brasileira. O baiano Claudio Cotrim assume papel central na trama de vazamento de dados contra a J&F. B2

BICENTENÁRIO

Memória de Joana Angélica é reverenciada em missa

Com missa presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sergio da Rocha, a Bahia reverencia Madre Joana Angélica, mártir da Independência da Bahia, no bicentenário de sua morte. A7

RISCO COLETIVO

População desafia decreto e aglomera em bloquinhos improvisados A6

POLÊMICA

Itamaraty rebate os EUA sobre a viagem de Bolsonaro à Rússia A8

+2

AUDIOVISUAL

Rio de Vozes, filme de Andrea Santana e Jean-Pierre Duret, é um alerta ambiental C1

ANOTA BAHIA

Confira as melhores festas de Carnaval na Bahia C2

Bruno Queiroz / EC Bahia

Rodallega voltou a marcar gol e ser o cara do Bahia

Bahia sofre e acaba derrotado pelo Fortaleza no Castelão B7

SUPERCOPA

Atlético-GM e Flamengo medem força em decisão B8

UM JORNAL DE OPINIÃO

YVETTE AMARAL

"Toda eleição, portanto, é uma oportunidade" A3

PAULO ORMINDO

"Belov é um fenômeno em todos os sentidos" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Todos vacinados, o bem vai vencer com a vitória da vida" A2

CARLOS QUINTELA

muito +

Invertebrado é obra modernista de Juarez Paraíso

Olga Leiria / Ag. A TARDE

CAPA

O olhar tardio da Bahia para os desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 22 1/2

ABRE ASPAS

Weliton Nascimento fala sobre o sucesso do Barcelona de Ilhéus 3

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Mulheres promovem feira no Rio Vermelho

Mulheres desempregadas ou aposentadas responsáveis pelo sustento de suas famílias, além de vítimas de violência doméstica e pacientes em tratamento de câncer estão entre as expositoras da Feira de Variedades da Associação Classista de Educação e Esporte da Bahia (Aceb), realizada no Largo da Mariquita, no bairro do Rio Vermelho, das 16 às 23 horas, com encerramento previsto para hoje.

Há casos extremos de uma mãe sofrendo com mal de Alzheimer e uma filha aposentada trabalhando juntas, entre outros exemplos de mulheres com força e resistência suficientes para não desistirem de lutar pela vida, ao oferecerem para venda produtos os mais diversos, nos segmentos de artesanato, conservas, costura criativa, gastronomia e moda, entre outros atrativos adicionais da edição conhecida como "Bailinho da Mariquita".

Além de incentivar a economia solidária, a exposição das pequenas empreendedoras contribui para a geração de renda, além de reduzir as dificuldades resultantes da economia prejudicada pelos efeitos da necessidade de distanciamento imposta pela pandemia.

A exposição de produtos diferenciados a preços mais em conta contribui para a sobrevivência das mulheres, algumas delas mães contando com pouca ou nenhuma ajuda dos pais para criação dos filhos.

– Nossa Feira de Variedades reúne guerreiras, criativas e vencedoras, que servem de inspiração para todos nós – destacou a coordenadora de Empreendedorismo e Ação Social da Aceb, Anne Cristina Nogueira.

Interessados em saber mais sobre a Feira de Variedades podem acessar o site www.acebqualifica.org.br e as redes sociais da entidade (Facebook: /aceboficial e Instagram: @aceb.qualifica) ou ligar para (71) 99129-8237.

"Eram tudo pra mim, minha vida eram eles. Minha vida, praticamente, acabou. Sou um morto-vivo agora. Quero só a força de Deus e do Espírito Santo para me consolar"

FÁBIO MACHADO SILVA, 44 anos, após perder os três filhos soterrados em Petropolis

Novo campus em Camaçari

Os moradores do município de Camaçari e todo o entorno, na Região Metropolitana de Salvador, terão este mês 51 novas opções de curso superior. São 12 modalidades em regime semipresencial e mais 39 de ensino a distancia no leque de oportunidades originado do investimento do Centro Universitário Jorge Amado, a Unijorge, ao lançar um novo campus, incluindo cursos a distância, dando sequência a um trabalho iniciado ainda no início do século, com a fundação das Faculdades Jorge Amado, na Avenida Paralela, tendo como um dos mentores, na gestão pedagógica, o renomado professor Walter Takemoto. A unidade segue o conceito de campus Collab, ao oferecer estrutura com as mais recentes tecnologias de ensino e aprendizagem e espaços colaborativos.

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

ADAPTAÇÃO | *Muitos de nós, desde a mais tenra infância, brincam, fantasiam a possibilidade de voar. Vamos crescendo e, em quem consegue bem viver, o sonho se adapta em saltos no ar, quase como uma pequena provocação ao impossível.*

Iniciação científica do SESI

Oito projetos de estudantes da Escola SESI são finalistas da 20ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), considerada um dos principais eventos científicos pré-universitários do Brasil. Promovida pelo Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, a feira será realizada entre 14 e 26 de março.

POUCAS & BOAS

Carreta Missionária da Convenção Batista Brasileira estará hoje e amanhã na Igreja Batista da Morada da Lua, em Barreiras, com atendimentos de clínicos, dentistas, pediatras e psicólogos, dentre outros. Na cidade desde o dia 17 de fevereiro, a equipe vai encerrar as atividades locais na próxima quarta-feira com atendimentos no Bairro Boa Sorte.

'Utilização do Fruto do Jatobá para Produção de Bebida Nutricional' é o tema da pesquisa do estudante Diogo de Souza Regis, 19 anos, que estará representando Barreiras a partir de hoje na Expo-Sciences Asia 2022, em Dubai nos Emirados Árabes Unidos. O jovem, que participa do evento até a próxima sexta-feira conquistou o 1º lugar com este trabalho na Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia (Fenecit).

O Plano Municipal de Agricultura Familiar será lançado amanhã em Carinhanha, a partir das 9h, na prefeitura. Na oportunidade também será apresentado o programa 'Valorizar Nossa Terra para Transformar', cujo projeto piloto será implantado na Agrovila 16. Para o fortalecimento da atividade, com apoio da Caravana Extensão Rural da Bahiater/SDR, secretarias municipais acompanharão os trabalhos.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Zarpa Aleixo Belov: 'amo o mar e o mar me chama...'

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Há quinze dias, o Cavaleiro da Ordem de Kirimurê e seu principal inspirador, Senhor dos Mares e Oceanos, o navegador e engenheiro Aleixo Belov, partiu do 2º Distrito Naval em Salvador para tentar a sua sexta volta ao mundo, depois de se despedir do grande número de amigos e membros do Cibergrupo Kirimurê que foi prestigiá-lo e gritar 'até breve', mas não será tão breve assim, um ano mais ou menos.

Coincidente com risco de guerra em seu país de origem, a Ucrânia, onde a Rússia está assustando o Ocidente com seus exércitos, ao 'Comandante' AB não passa despercebido o conflito e ele encontrará certamente um momento no seu longo navegar, para hastear uma bandeira com os dizeres de 'Paz na Ucrânia e na Rússia', no veleiro escola de sintomático nome, 'Fraternidade'. Essa foi a sugestão oportuna e pacificadora do amigo e publicitário Fernando Barros. Por mim, arranjaria um jeito de enfiar também a Bahia neste gesto, que o homem agora é baiano de direito e não apenas de fato, como já repetiu a Deus e ao mundo quando proclamado Cidadão de Salvador por André Fraga em recente solenidade na Câmara de Vereadores: e as duas 'bahias' o merecem e o acolhem, o estado e o acidente geográfico, Kirimurê.

Aleixo Belov deixa sementes germinadas do que plantou ao longo de sua vida

O 'Comandante', como o chamamos carinhosamente, instituiu a Fundação Aleixo Belov (FAB) para administrar o Museu do Mar AB, gerar recursos de manutenção do mesmo e promover a cultura em geral, o desenvolvimento sustentável e a defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico do Centro Antigo de Salvador e do meio ambiente, além da produção/divulgação de conhecimento.

Além destes objetivos, algo inespecífico como demonstrar o papel da FAB na nossa baianidade, muito ingrata em relação aos seus filhos ilustres, posso prová-lo.

Já se começou a investigar as possibilidades de associativismo entre as entidades que têm as mesmas finalidades no Brasil e no mundo e buscar a inserção intelectiva da Fundação AB nas questões culturais e socioeconômicas da cidade e da região.

Uma das primeiras ações culturais foi a palestra do arquiteto Fernando Peixoto,no dia 28 de janeiro,sobre o tema 'Saveiro, forma e função'. A próxima será sobre o tema 'Hidrovias para a BTS/Kirimurê' a ser proferida por um trio também poderoso, os arquitetos Lourenço Valadares e Paulo Ormindo de Azevedo e o economista Waldeck Ornelas, no Museu do Mar AB, em 11 de março próximo.

Belov deixa sementes germinadas do que plantou ao longo de sua vida e neste momento singra para Granada, no Caribe. Em palestra proferida no Senai-Cimatec, ele usou frases de efeito subjetivo para a reflexão dos jovens que começam a profissão: 'jogue seu coração lá na frente e vá resgatá-lo' ou 'faça seu próprio barco'. Palavras habilmente utilizadas para reforçar o desafio e o sonho num plenário repleto.

Em Tempo: No dia 14, morreu Goes, o 'Carau'. Foi um grande amigo de Aleixo Belov e consta da sua 'linha da vida', no Museu do Mar AB. E da vida deste articulista, em épocas distintas.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Adeptos a qualquer custo

No campo da política, assim como da religião, é um absurdo querer conquistar adeptos a qualquer custo, uma verdade esquecida pela classe política brasileira, e particularmente por Bolsonaro e Lula. O presidente se aventurou em uma viagem sem sentido à Rússia de Putin, no meio de uma severa crise militar criada para confrontar os países do Ocidente, às custas da soberania e território ucranianos. E ainda se irmanou com Vitkor Orban, premiê da Hungria que não pode ser chamado de democrata. O ex-presidente Lula criou até um assessor religioso, um controvertido pastor evangélico, que tem a finalidade de cooptar uma parcela dos fieis desse ramo religioso, visando as eleições. O que nenhum dos dois fez foi um ato concreto de ajuda e solidariedade para as vítimas de Petrópolis, que ainda contam seus mortos, cuidam de seus feridos e não sabem como reconstruirão suas vidas. **LUCIANO DE OLIVEIRA E SILVA, LUCIANO.OS@ADV.OABSP.ORG.BR**

A afilhada do general

"A afilhada do general" é o título de uma reportagem da revista Veja, edição de 16/2 e se refere à proximidade do general Eduardo Pazuello com uma amiga arquiteta, que passou a ganhar contratos sem licitação para obras federais. Casada com um major, amigo do general, "Larissinha", como era chamada por Pazuello, precisava se habilitar para prestação de serviços de arquitetura e passou a contar com ajuda de Pazuello, na época coronel. Após vários contratos sem licitação, a arquiteta criou uma empresa. De certa forma a revista Veja "ressuscitou" a memória de Pazuello, que ficou esquecido depois da péssima gestão no Ministério da Saúde. **CARLOS NEVILLE, CARLOSNEVILLE@GMAIL.COM**

Jogou a carreira no esgoto

O ex-ministro do STF Joaquim Barbosa é um covarde. Nem parece aquele determinado e implacável ministro relator do Mensalão. Foi covarde quando no cumprimento do seu mandato no Supremo, requereu aposentadoria antes do tempo e nas eleições de 2018 foi forçado a dizer que apoiava Haddad-PT, partido que ele ajudou a desmoralizar. Agora fala como se não fosse o mesmo e ainda faz elogios rasgados a Lula. Tudo o que ele falá é mandado por alguém ou por alguma força oculta, da esquerda, é claro. Agora "joga lenha na fogueira" ao insinuar de forma inconsequente e terrorista que não duvida de que Lula possa vir a ser assassinado. Pois, segundo ele, a "turma do outro lado é sanguinária". Só que ele esquece que ninguém dessa "turma sanguinária" a qual ele se refere, nunca deu facada em nenhum adversário concorrente e nem é suspeita de ter assassinado nenhum prefeito. Me arrependo muito de um dia ter defendido tanto um cara como esse. **MAX MATOS, MAX.CORALGIRASSOL@GMAIL.COM**

No campo da política, assim como da religião, é um absurdo querer conquistar adeptos a qualquer custo, uma verdade esquecida pela classe política brasileira

Providência no trânsito

Venho solicitar que a prefeitura de Salvador, através da Transalvador, tome uma decisão para melhoria no tráfego de Salvador na região da Feira de São Joaquim, pois está insuportável, só anda engarrafado, um amontoado de carros na frente da feira criando um verdadeiro transtorno qualquer horário principalmente nos primeiros horário. O Prefeito ACM Neto buscou enlarguecer a pista em cinco faixas, que de nada adiantou: os ambulantes com suas mercadorias na rua, o pessoal que faz carreto com os carros na frente da zona azul que foi criada, e, pra completar, os carros da Transalvador parados e os agente no celular no bate papo. Na verdade estão mais atrapalhando do que ajudando a fluir melhor o trânsito. Peço-lhe providências urgentes na frente da Feira de São Joaquim. **JORGE SENA, SENABAIANO@GMAIL.COM**

O vírus do negacionismo

Muita gente ainda, por ignorância de que a vacina não protege, insiste em não se vacinar por completo ou não. Sendo assim, a variante ômicron fica com mais poder e velocidade de transmissão. "Quem está com a vacinação em dia e se contaminou, tem sintomas mais suaves. Entre os óbitos a grande maioria é de pessoas com vacinação incompleta". E assim segue o aumento de internações e abertura de novos leitos. Por fim, tudo indica que o "vírus do negacionismo" se acostumou a ficar tranquilo diante da morte e do óbito. Com certeza, todos vacinados, o bem vai vencer com a vitória da vida e da saúde. **CARLOS QUINTELA, CARLOSQUINTELA621@GMAIL.COM**

EDITORIAL *Justiça pela vida*

O reconhecimento da importância de cobrança da comprovação de vacina saiu fortalecido em duas decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, tomando como proposição verdadeira a necessidade de imunização para proteger a vida do maior número de pessoas.

No primeiro exemplo, a corte deteve a tentativa do Ministério da Educação em vetar a exigência da documentação de cobertura vacinal completa contra Covid-19 para alunos participarem em aulas presenciais das universidades públicas.

Na mesma perspectiva, foi acatado pedido em reclamação do Estado da Bahia para cancelar decisão exarada em âmbito local, no sentido de permitir a um policial militar seguir trabalhando e recebendo seus soldos sem vacinar-se.

As determinações são óbvias para quem lembra da deliberada negação dos imunizantes, levando aos recordes macabros de 4 mil óbitos por dia, pois o Brasil demorou 11 meses, por inépcia ou intencionalidade, para começar o trabalho de aplicação das doses.

> *Afinal, seria livre quem rejeita a imunização, tendo consciência da importância de proteger a si e aos outros?*

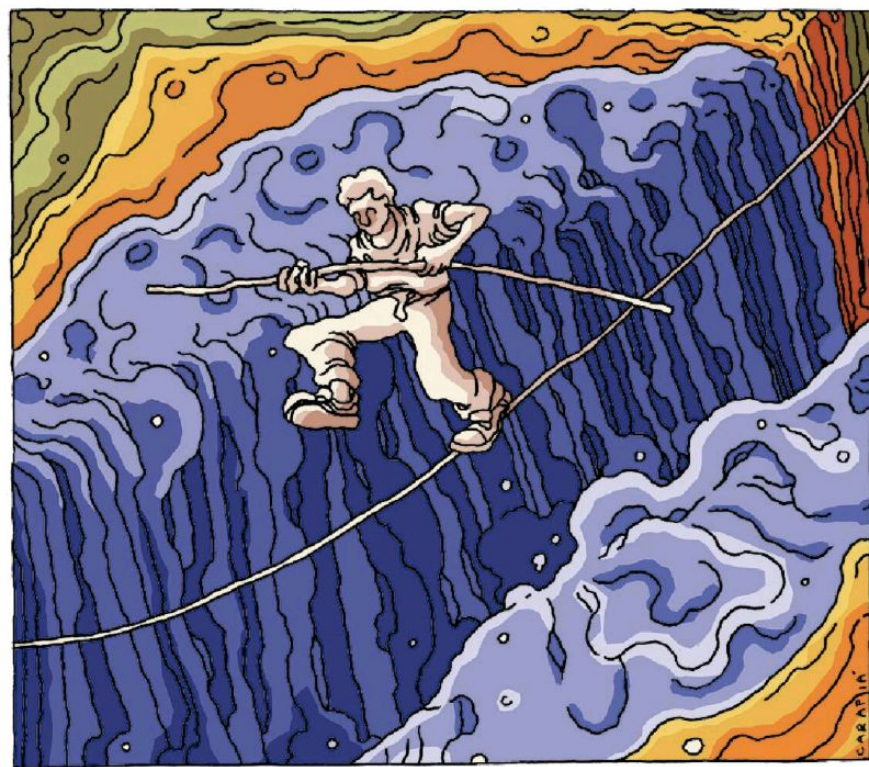
Assim, foi contida a fúnebre escalada, mas mesmo com esta e outras razões para procurar os postos de saúde, ainda há aqueles recalcitrantes, hesitando entre pressupostos na busca subitamente filosófica de entender "liberdade", um conceito de múltiplas definições.

Em vez do uso de ivermectina ou hidroxicloroquina, medicamentos preferenciais de altas autoridades federais, a questão passou a ser dar o braço à agulha ou não, correspondendo ao debate se há como fazer escolhas sem o contexto da coletividade.

Afinal, seria livre quem rejeita a imunização, tendo consciência da importância de proteger a si e aos outros? Ou cabe a cada qual decidir, considerando o delírio de tornar-se cobaia dos fabricantes, se teria direito a contribuir para disseminação da doença, ajudando a espalhar dor e sofrimento?

A resposta vai depender de premissa individual, embora possa ser julgado imoral e fora da legalidade optar por defender autonomia absoluta, a ponto de prejudicar a sociedade, incluindo o risco voluntário de matar familiares e entes queridos.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Somos todos políticos

Yvette Amaral
Professora universitária
yvettelemosamaral@gmail.com

O caldeirão eleitoral já fervilha. Candidatos já se regozijam com a perspectiva de sucesso nas urnas, conquistando os cargos a que se propõem. A disputa cresce até o dia em que iremos às sessões eleitorais para digitar o número dos nossos escolhidos. É um momento muito importante para quem vive numa democracia. É hora de cumprir um dos direitos mais sérios que temos.

Os candidatos esperançosos preparam a sua vitória com todos os recursos de que dispõem. Por outro lado, nós, o que estamos fazendo para obedecer à lei que nos obriga a votar?

Infelizmente encontramos pessoas que dizem que só o fazem porque o voto é obrigatório. Se pudessem, nem se aproximariam da cabine eleitoral. Um cidadão consciente dos seus deveres de cidadania já está, de véspera, numa fila de eleitores. Por incrível que pareça, um voto omitido ou dado levianamente pode repercutir no destino de um povo.

Queixamo-nos muito dos políticos; consideramo-los irresponsáveis, desonestos e incompetentes. Em muitas situações o são. Mas, como toda radicalização é perigosa, não podemos generalizar o nosso ponto de vista. Se há os que se aproveitam da política em benefício próprio, existem também os que cumprem seus deveres, como sinal de civismo e missão.

O patriotismo não é uma abstração. Ele não se constrói com discursos literários nem através de populismo. É a postura na comunidade que lhe dá este título. Seu currículo anterior, seus serviços prestados em favor do povo são os verdadeiros tentos para o ingresso do indivíduo na vida política.

Estamos num ano de eleição e muitos candidatos disputam os diversos cargos. Chegou, portanto, a hora da reflexão, de maduramente nos preparamos para as nossas escolhas. O Brasil, como todos percebem, não atravessa um momento histórico favorável. A pandemia nos atingiu duramente, como a todos os países, trazendo reflexos à atividade econômica. Além disso, há um grande desencanto dos brasileiros com a nossa realidade moral, social e política. Toda eleição, portanto, é uma oportunidade de reconstruir ou aperfeiçoar, conforme a linha dos candidatos escolhidos. Não nos esqueçamos de que o Brasil não depende somente dos políticos; como toda democracia é fruto da aspiração e consequência da vida de sua população. Botá-lo para frente depende de nós, até das crianças e jovens estudantes que tiveram uma aula sobre ecologia, ou que escutaram o professor de história falar sobre a nossa Independência. Muita gente pensa que patriotismo é hastear a bandeira e entoar o hino nacional. É muito mais do que tudo isto. É amarmos a Pátria, como filhos, por que muito dependemos dela, mãe de todos nós. É o serviço que lhe prestamos, com generosidade e com gratidão porque somos todos políticos.

Belov, não basta navegar

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

No último dia cinco, Aleixo Belov, com 79 anos, zarpou do II Distrito Naval em direção ao Ártico cruzando o Panamá para passar do Pacífico para o Atlântico através de uma janela no verão do Hemisfério Norte. Belov é um fenômeno em todos os sentidos. Chegou à Bahia em 1949 com seis anos com seus pais, refugiados políticos da Ucrânia, sem um centavo. Apaixonou-se pelo mar ainda menino, quando ganhou uns óculos de mergulho e conseguiu se formar em engenharia na UFBA.

Preparou-se metodicamente para ser um navegador. Fez sua primeira viagem oceânica, em 1969, para o Caribe, na escuna Santa Cruz adaptada de Lev Smarcevscki. Era o único com conhecimento de navegação a bordo, o que evitou um acidente. Fez uma segunda viagem, em 1973, para a Cidade do Cabo no veleiro Concorde com um guerrilheiro francês que saiu do Vietnã e lutou na África sendo preso e extraditado algumas vezes, perfil que só soube na viagem, o que lhe tirou o sono.

Depois dessas duas aventuras, resolveu construir no quintal da casa o veleiro Três Marias, de fibra de vidro, e fez em 1980 sua primeira volta ao mundo solitária, que repetiu mais duas vezes, enfrentando os perigos dos abalroamentos, da doença e da pirataria. Fundou em 1981 a Belov Engenharia Ltda, especializada em obras submarinas, e passou a ensinar Portos na Politécnica. Seu sonho, porém, era criar um veleiro-escola para formar navegadores, o que conseguiu em 2010 com o Fraternidade, de casco de aço, 21,5 m de comprimento e três mastros. Barco construído com a experiência de amigos navegadores internacionais. Com ele fez até 2015 mais duas voltas ao mundo, uma expedição à Antártica. Acaba de partir para sua 6ª volta ao mundo.

Belov conseguiu conciliar viagens de um ano de duração com a gestão de uma empresa com 1200 empregados e 300 mergulhadores. Ele não é apenas um grande empresário, técnico altamente qualificado, o navegador brasileiro de maior milhagem e um educador, mas também um documentarista, escritor de seis livros de viagem e colecionador de obras de arte, conchas e pedras de todos os lugares por que passou.

Todo esse rico acervo e o próprio Três Marias estão à disposição dos turistas desde dezembro de 2021, no Museu do Mar Aleixo Belov, em Santo Antônio Além do Carmo. Uma iniciativa de seus amigos do Grupo Kirimurê, Lourenço Mueller, Maurício Almeida e Wolf Reiber. O Museu, com todos os recursos digitais, é uma verdadeira aula de navegação, com cartas náuticas, trajetórias das viagens, demonstrações dos instrumentos de navegação e entrevistas com amigos, projeto da museóloga Eloisa Helena Costa.

Estranhei a falta de apoio e prestigiação das autoridades locais, salvo as da Marinha, apesar do museu estar incentivando o turismo no Centro Histórico que os hotéis Vips (seletivos) que receberam tantos benefícios.

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL E MARKETING: **Eduardo Dute**
A TARDE E MASSA!: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

SEGURANÇA Polícia Militar faz operação e recupera veículos roubados
www.atarde.com.br/bahia

DIREITOS Levantamento de dados do IBGE aponta que, entre os anos de 2010 e 2019, o número de pessoas negras no ensino superior cresceu 400% no Brasil

Lei de Cotas chega a dez anos de reparação no País

PRISCILA DÓREA

Um marco na história da educação universitária no Brasil, a Lei de Cotas está completando uma década este ano. De acordo com um levantamento do portal Quero Bolsa, junto ao IBGE, entre 2010 e 2019, o número de pessoas negras no ensino superior cresceu 400% no Brasil.

Juntos estão pardos, indígenas, deficientes e alunos de escolas públicas, que fizeram dessa lei uma conquista da sociedade brasileira, levando oportunidades para as minorias sociais e entregando diversidade ao ensino superior.

"A Lei de Cotas é uma reparação histórica e uma política pública fundamental. Não são poucos os estudos que comprovam que, ao contrário do que alguns diziam na época em que a lei foi criada, as cotas não diminuem em nada a qualidade das universidades. Muito pelo contrário, pois além de contribuir para o avanço e a diversidade da educação, ela mudou o rosto do ensino universitário, que agora reflete a realidade do povo brasileiro, com 56% da população negra", afirma a titular da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (Sepromi), Fabya Reis.

Força motriz por trás da denúncia de fraude nas cotas na Universidade Federal da Bahia (Ufba) em 2019 – a grande maioria dos fraudadores teve a matrícula cancelada após um ano de muita luta –, a aluna de medicina Lindinês de Jesus Souza, que em breve será a primeira médica da família, afirma não ter dúvidas de que a lei precisa ser defendida para continuar existindo.

"Sou muito orgulhosa de ser cotista sociorracial, e devo muito do que conquistei até hoje à minha família e todo o apoio recebido. Para mim, a existência da Lei de Cotas é o mínimo que o Brasil pode fazer como medida de reparação para as pessoas que vivem nessa longa espera por igualdade, em um processo extenso de desfavorecimento, sempre desacreditadas e deslegitimadas. Ela [a lei] precisa existir porque a sociedade não nos dá oportunidades iguais. E, para nós que usufruímos diretamente dela, dificilmente chegaríamos onde estamos sem essa lei", afirma a estudante.

A técnica em enfermagem e estudante Érica Natália Santos de Santana está na expectativa: se inscreveu este ano nas vagas de cotas para o curso de medicina na Ufba e na Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e aguarda o resultado do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). "Para mim as cotas são uma porta de entrada para quem não tem condição financeira para bancar uma faculdade, essencial para nós de baixa renda e da periferia. Já ajudaram, ajudam e ainda vão ajudar muita gente", acredita Érica.

Além dos dez

Mas vale lembrar uma coisa: apesar de a Lei de Cotas estar completando dez anos, a política de cotas já existia em muitas universidades federais e estaduais no Brasil antes disso, a exemplo da Ufba, que inseriu o sistema de cotas em 2005.

O farmacêutico e médico Ruan Alcântara ingressou na instituição pelas cotas em 2008. Formou-se em farmácia, como cotista, e em medicina, anos depois, fora do sistema. Para ele, a lei, especialmente em Salvador, ainda precisa considerar fatores socioeconômicos e demográficos.

"Após tantos anos, as diferenças sociais continuam latentes em nossa sociedade. Por isso não é hora de retroceder. As cotas colocaram pretos, pobres e indígenas próximos de uma elite que desfrutava silenciosamente de privilégios. Competiam entre si. Isso incomoda, e daí vem a tentativa de reduzir a política de cotas a uma mera facilitação. Está longe de ser apenas isso. Os cotistas ganharam espaços sociais durante e depois das formações. Agora, existem aqueles que criticam por acreditarem em meritocracia. Em uma sociedade como a nossa esperar que apenas o mérito gere mudanças estruturais é, no mínimo, crueldade com as minorias", defende Alcântara.

Pró-reitor de ensino de graduação da Ufba, Penildon Silva Filho concorda que muitos ainda criticam o sistema de cotas, mas a repercussão dessas críticas é quase mínima. "Primeiro, porque não diminuiu a qualidade e a excelência acadêmica. Ao longo dos anos, desde que as cotas foram aprovadas, nós tivemos uma elevação na qualidade das universidades, tanto por avaliações nacionais como estrangeiras. Segundo, porque as cotas talvez sejam o mecanismo mais abrangente de promoção da mobilidade social no Brasil. E, terceiro, as cotas permitiram a visibilidade de grupos que antes eram discriminados, tanto na universidade quanto em carreiras de prestígio social", lista.

Uneb pioneira

Pioneira na implementação de um sistema de cotas, em 2022 a Uneb completará 20 anos desde que começou a ter alunos cotistas. A princípio apenas para pessoas negras de baixa renda e de escola pública, mas desde 2018 reserva vagas para indígenas, quilombolas, ciganos, pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades, transexuais, travestis e transgênero (5% das vagas para cada categoria). No entanto, o pró-reitor de ações afirmativas da Uneb (Proaf), Marcelo Pinto, afirma que ainda há muito a ser feito.

"Promover a inclusão de pessoas vulnerabilizadas, dando acessibilidade e garantindo a premência digna na universidade é o nosso grande desafio para avançar na qualificação dos programas existentes e na criação de novos, especialmente aqueles que estimulam a permanência do cotista e a migração para os programas de pós-graduação, onde ainda os índices de participação não são os ideais. Além disso, precisamos estar vigilantes e pressionando, porque muitas vezes as decisões políticas não se baseiam na ciência e na lógica mas, sim, em interesses macroeconômicos ou em discursos ideológicos que alimentam uma militância retrógrada", adverte o pró-reitor.

Vale lembrar que a Lei de Cotas de 2012 exige um sistema das universidades federais, e não estaduais, como a Uneb. Mas a lei federal foi importante para criar uma ambiência nacional da discussão das cotas. "Além de ter propiciado a manifestação do STF [Supremo Tribunal Federal] sobre a constitucionalidade das cotas raciais, eliminando dúvidas sobre isso. São regras que vinculam os entes federais e que inspiram os caminhos para as universidades estaduais, dando legalidade e legitimidade para estas que já tinham cotas", explica Marcelo Pinto.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Aluna de medicina na Ufba, a cotista Lindinês (segurando foto com a avó) destaca apoio que tem na família

"Índices na pós-graduação ainda não são os ideais"

MARCELO PINTO, pró-reitor de ações afirmativas na Universidade do Estado da Bahia

Ascom-Uneb / Divulgação / 5.1.2022

"As cotas não diminuíram a excelência acadêmica"

PENILDON SILVA FILHO, pró-reitor de ensino de graduação da Universidade Federal da Bahia

Divulgação

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE / 13.11.2021

Ruan foi cotista e depois disputou vaga fora do sistema

Revisão da norma está prevista

A chamada Lei de Cotas – de número 12.711 – foi aprovada em 29 de agosto de 2012 e exige que todas as instituições de ensino superior federais do País, obrigatoriamente, reservem 50% das vagas para alunos de escola pública, baixa renda, negros, pardos e indígenas.

Dentre os objetivos da norma está a busca pela diminuição da desigualdade entre brancos e negros no Brasil, visando uma reparação histórica – devido à escravidão. Esse aniversário de dez anos é um marco, mas também o prazo final estipulado pelo Congresso Nacional para a revisão do dispositivo legal, que poderá ser mantido, alterado ou até revogado.

"Os embates foram muitos ao longo dos anos, mas hoje, com a experiência e a eficácia deste sistema já comprovada, é nítida a relevância da política de cotas", avalia a titular da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (Sepromi), Fabya Reis.

Aniversário de dez anos é marco, mas também prazo estipulado pelo Congresso para a revisão do dispositivo legal

Ela explica que há diversos projetos em tramitação, inclusive buscando aperfeiçoar a legislação. "Sempre há espaço para aprimoramento, mas, considerando as pessoas que estão no poder [central do País], podemos, sim, ter um cenário de risco. Mas há também resistência e movimentos em prol da continuidade das cotas", acredita a secretária.

Divulgação

Secretária Fabya Reis: "Nítida relevância do sistema"

FOLIA Prefeitura diz que fiscalizará circuitos principais no período do Carnaval; população já começa a ignorar regras

Aglomerações nas ruas desafiam decreto

LEONARDO LIMA*

Apesar dos decretos do Governo da Bahia proibindo festas de Carnaval nas ruas do estado, eventos do gênero têm sido registrados pela cidade nos últimos dias. Ontem, moradores da região do bairro de Piatã relataram mais um desses episódios. Nas imediações da praça Segredos de Itapuã, dezenas de pessoas aglomeradas, sem máscaras e com um carro de som, saíram pelas ruas festejando sem se preocupar com as medidas do governo. Já no final de semana anterior, outro grupo foi registrado no Centro Histórico de Salvador, infringindo o decreto.

Em nota divulgada ontem, a Prefeitura de Salvador reiterou que a orientação para os cidadãos é a de evitarem "qualquer manifestação de rua, a exemplo de marchinhas, blocos, fanfarras, desfiles e afins".

Para evitar agravamento dos casos e óbitos de Covid-19 após o período das festas, o prefeito Bruno Reis (União Brasil) anunciou na sexta-feira, 18, medidas para evitar as aglomerações, sendo a principal delas a escalação de equipes permanentes para vistoriar os circuitos Barra/Ondina e Campo Grande/Praça da Sé na próxima semana, sendo esses os dois principais trechos da cidade a serem fiscalizados .

"As outras equipes estarão atuando em outros trechos. Na medida em que as denúncias forem chegando, iremos fazer as ações", afirmou o prefeito durante pronunciamento na última sexta-feira.

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Nos trechos da orla, pode-se observar que muita gente não cumpre o decreto

De acordo com o diretor da Guarda Municipal de Salvador, Maurício Lima, a equipe de fiscalização no Carnaval também contará com a ajuda da Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) e da Polícia Militar. " Além dos circuitos principais, também vamos atuar no Pelourinho, então qualquer manifestação carnavalesca a gente vai impedir", afirmou.

"Iniciamos na quinta-feira (24) e terminamos na terça-feira (1)", informa Maurício. Para que sejam adotadas as medidas necessárias, as denúncias devem ser feitas através do Fala Salvador, pelo número 156. O decreto permitindo eventos privados para até 1.500 pessoas segue em vigor sem alterações.

E neste fim de semana, até hoje às 19h, continua acontecendo no trecho da Barra a campanha orientativa de uso de máscaras para a população. "São 3 barreiras, uma no Barra Center, outra no Farol da Barra e outra no Porto da Barra. O perfil do pessoal que está indo para orla continua o mesmo, muita gente sem máscara", informa o diretor da Guarda Municipal.

Mas a campanha no trecho da Barra segue importante na região, principalmente para incentivar o uso de máscaras. Maurício conta que somente "ao longo do último fim de semana e começo deste, distribuímos 10 mil máscaras", diz.

> **"Qualquer manifestação carnavalesca a gente vai impedir"**
>
> MAURÍCIO LIMA, Guarda Municipal

405

É o número de óbitos divulgado ontem no boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), nos últimos 7 dias

Boletim

Além da proximidade com o Carnaval, o anúncio das medidas de fiscalização contra aglomerações de rua acontecem na mesma semana em que se tem registrado um aumento no número de óbitos por Covid-19 na Bahia. Segundo o boletim epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), nos últimos 7 dias foram registrados 405 óbitos.

Em comparação ao número da semana anterior, quando foram registradas 312 mortes, o aumento foi de 30%. Somente neste sábado, foram 28 óbitos e 2.935 novos casos confirmados. Já a taxa de ocupação de UTIs tem caído tanto no estado, quanto na capital. Na Bahia, a ocupação total dos leitos está em 52%, e em Salvador a taxa encontra- se em 59%. No dia anterior, sexta-feira, os números eram de 55% e 61%, respectivamente.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

TECNOLOGIA

Hospital usa técnica inovadora

DA REDAÇÃO

O Hospital Aliança, da Rede D'Or, acaba de realizar o primeiro procedimento de eletroporação irreversível fora do eixo São Paulo/Rio de Janeiro. Trata-se de uma técnica inovadora de combate ao câncer, que utiliza tecnologia de ponta, chamada Nanoknife, para atacar e eliminar tumores na região do fígado e do pâncreas.

"A cirurgia foi feita em paciente de 67 anos, masculino, com câncer no fígado. O tempo médio para o procedimento é de quatro horas e a alta clínica acontece em 24 horas, aproximadamente", informou o cirurgião vascular e radiologista intervencionista do Hospital Aliança, Fabrício Mascarenhas.

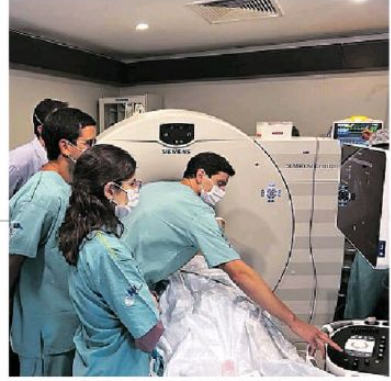
Além de Mascarenhas, a equipe é composta pelos médicos Patrick Matzger, Dionísio Gomes, Ricardo Ferraz, Luís Maia, Milton Mello e Murilo Berbert; também participaram do procedimento o intervencionista oncológico Luiz Tenório Siqueira, e o oncologista e coordenador médico da Oncologia do Hospital Aliança, Rodrigo Guedes.

Minimamente invasiva

A eletroporação irreversível é minimamente invasiva e tem por base o uso de corrente elétrica de alta voltagem, em média de 2.000 a 3.000 volts, que atingem e destroem as células cancerígenas. São utilizadas agulhas, introduzidas com ajuda de imagem de tomografia ou USG, até a área da lesão. Por essas agulhas é que passa a corrente elétrica que fará a ablação (destruição) dos tumores.

O acesso das agulhas pode ser feito por via percutânea, direto pela pele, guiado por tomografia, ou através de acesso cirúrgico.

Segundo a equipe médica, a vantagem do procedimento sobre outras técnicas é que ele não gera calor e nenhum processo químico para o paciente. O que permite que seja realizado em locais onde há vasos sanguíneos ou em áreas próximas de nervos e alças intestinais, sem o risco de danos nesses locais.

Divulgação/ Hospital Aliança

Equipe médica baiana usa a técnica pela primeira vez

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Clarice Sintra Gonçalves Lima faleceu na Upa Hélio Machado, 68 anos, Mundo Novo-BA

Maria Lúcia Alves faleceu no Hospital Jorge Valente, 57 anos, natural de Itapetinga-BA

Maria Lúcia Pereira de Almeida Sena faleceu no Hospital Metropolitano, 56 anos, natural de Salvador-BA

Leonor Maria de Jesus faleceu no Hospital Menandro de Farias, 78 anos, natural de Salvador-BA

Tânia Lima da Conceição faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 63 anos, natural de Salvador-BA

Josefa Santana Alexandre faleceu no posto de saúde de Sauípe, 73 anos, natural de Salvador-BA

Maria Ediner Monteiro Machado da Silva faleceu no Hospital Espanhol, 76 anos, natural de Santo Carangola-MG

Cristóvam Campos Moura faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 70 anos, natural de Ibicuí-BA

Joaquim Maurício da Motta Leal faleceu no Hospital Cárdio Pulmonar, 73 anos, natural de Salvador-BA

Antônio João Coutinho de Souza faleceu no Hospital Sagrada Família, 73 anos, natural Salvador-BA

CAMPO SANTO

Josefa Santos Monteiro faleceu no Hospital Santo Antônio, 81 anos, natural de Santa Inês-BA

Marzio Azaro d´Lippi faleceu no Hospital São Rafael, 65 anos, natural de Manaus-AM

Adelson Carlos Magalhães Santos faleceu no Hospital Santa Izabel, 65 anos, natural de Ipiaú-BA

Luiz Souza d´Anunciação faleceu no Hospital São Rafael, 82 anos, natural de Mata Escura-BA

Vidal Hemetrerio de Oliveira Filho faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 81 anos, natural de Santo Amaro-BA

Dagoberto Salvador Ferreira faleceu no Hospital Naval de Salvador, 94 anos, natural de Salvador-BA

Durvalino Dias Pereira faleceu em residência, 88 anos, natural de Salvador-BA

Anthony Gomes da Luz faleceu no Hospital Santo Amaro, natimorto, natural de Lauro de Freitas-BA

Gina Cosenza Damasceno faleceu em residência, 51 anos, natural de Salvador-BA

Josefa Vitorino Costa faleceu em residência, 88 anos, natural de Uruguai

Hilda dos Santos Brito faleceu no Hospital da Bahia, 71 anos, natural de Salvador-BA

Getima Batista de Lucena faleceu no Hospital Aristides Maltez, 63 anos, solteira, natural de Campina Grande-PB

Joselita Maia Mariano faleceu em residência, 102 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Milton Carvalho Andrade faleceu no Hospital Cárdio Pulmonar, 84 anos, natural de Parapiranga-BA

Marina Araújo faleceu no Hospital Santa Izabel - Cabula, 81 anos, natural de Jequié-BA

Ivete Passos de Cerqueira e Silva faleceu no Hospital da Bahia, 77 anos, natural de Itabuna-BA

Lygia Jones Ferreira faleceu em residência, 86 anos, natural do Rio de Janeiro-RJ

Paulo Jonoel Gonsalves Araújo faleceu em residência, 82 anos, natural de Ilhéus-BA

Jurandir Sebastião Ribeiro Coutinho faleceu no Hospital da Bahia, 82 anos, natural de Salvador-BA

Enila Matos Iunes faleceu na UPA dos Barris, 91 anos, ntural do Rio de Janeiro-RJ

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE
26° 31°

SALVADOR AMANHÃ
25° 31°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de chuva.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	22°	32°
2 Juazeiro	23°	34°
3 Paulo Afonso	23°	33°
4 Formosa do Rio Preto	21°	29°
5 Irecê	21°	30°
6 Jacobina	23°	34°
7 Feira de Santana	22°	33°
8 Luís Eduardo Magalhães	19°	27°
9 Barreiras	20°	30°
10 Bom Jesus da Lapa	22°	30°
11 Vitória da Conquista	18°	29°
12 Ilhéus	26°	31°
13 Porto Seguro	23°	29°
14 Santa Maria da Vitória	22°	30°

HOJE

Alta	06h03	2,2m
Baixa	12h04	0,2m
Alta	18h25	2,3m

AMANHÃ

Baixa	0h30	0,3m
Alta	06h39	2,1m
Baixa	12h41	0,3m
Alta	19h06	2,2m

TERÇA

Baixa	01h12	0,5m
Alta	07h19	2,0m
Baixa	13h25	0,4m
Alta	19h54	2,1m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	18°	27°
Curitiba	26°	30°
Natal	26°	30°
J. Pessoa	21°	28°
Rio	24°	31°
Recife	26°	29°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	7°	16°
H. Kong	6°	8°
Quebec	-9°	-8°
Barcelona	6°	15°
Moscou	-1°	3°
Luanda	24°	30°

CHEIA ATÉ 22/02 — MINGUANTE 23/02 A 01/03 — NOVA 2 A 9/03 — CRESCENTE 10 A 17/03

NASCENTE 5h34 — POENTE 18h01

SOL — SOL E NUVENS — SOL E CHUVA — NUBLADO — CHUVA — CHUVA FORTE

BICENTENÁRIO Missa reverencia Madre Joana Angélica, que há 200 anos deu a vida para salvar internas de convento

HISTÓRIA DE CORAGEM E FÉ

Fotos: Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

PRISCILA DÓREA

Com uma missa presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sergio da Rocha, a Bahia celebra hoje a memória da Madre Joana Angélica de Jesus, mártir da Independência da Bahia, no bicentenário do sacrifício e morte da freira. A Madre deu a vida para defender suas irmãs no Convento da Lapa, em 20 de fevereiro de 1822. Para a atual abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição – antigo cargo da mártir –, Madre Lindinalva de Maria, celebrar Joana Angélica é mais que uma questão de historicidade e religião.

"É o legado de um exemplo de devoção. Certamente ela sabia da situação política naquele momento, e deu a própria vida pela causa e por suas irmãs. Hoje tenho dez irmãs sob meus cuidados e sei que, se for preciso, dou a vida por elas. A Madre Joana Angélica é uma referência sobre como ser fiel a sua missão e devoção. Entramos na vida religiosa para viver e nos dedicar àquilo que acreditamos, e por isso ela é um exemplo", afirma a Madre Lindinalva.

Os restos mortais de Joana Angélica – junto aos de todas as irmãs que morreram no Convento da Lapa entre 1744 e 1912 –, estão no mausoléu no convento, que foi construído a partir do desejo da Irmã Abadessa Terezinha, que pediu em vida ao padre Aderbal Galvão – atual 'guardião' do túmulo da Madre –, que resgatasse a verdade histórica sobre Joana Angélica.

"Isso é importante para que ela não seja apenas lembrada como uma mártir da independência, mas também uma mártir da fé. O mausoléu passou a ser um espaço muito visitado por pessoas que vêm agradecer suas bênçãos e compartilhar suas histórias. É uma igreja que, particularmente, me toca muito, me traz muita espiritualidade e felicidade durante as orações, e me contento por ter um papel dentro disso tudo", afirma o padre.

Joana Angélica encarou soldados que a mataram para entrar no convento

Centro de cultura

Com a ajuda e apoio dos institutos do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Cultural (Ipac), Governo do Estado, Governo Municipal, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual e empresários, o mais novo projeto s ser implantado – além de sua completa restauração – no convento é a criação do primeiro Centro de Cultura, Restauro e Conservação da Bahia, informa Irmão Jorge Mendes, vice-coordenador de Bens Culturais da Igreja e administrador do Convento da Lapa "Estamos terminando o levantamento de todo o projeto e em breve mandaremos para o Iphan aprovar, para a captação de recursos ter início. Ele será um espaço para profissionalizar jovens através do intercâmbio de estudantes de diversas áreas, e com isso criar em Salvador uma cultura preventiva", explica.

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Os restos mortais da freira estão no mausoléu

Jorge Mendes é responsável por zelar pela memória

Madre Lindinalva de Maria: historicidade e religião

CELEBRAÇÃO PARA MADRE JOANA

O QUE:
Missa em memória da Madre Joana Angélica, presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sergio da Rocha

QUANDO:
Hoje, 20 de fevereiro de 2022, às 10h

ONDE:
Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa - Avenida Joana Angélica

Historiadora explica papel de Joana Angélca na independência

A professora e historiadora Antonietta d'Aguiar Nunes explica que um melhor nome para o que chamamos de Independência da Bahia (1823) seria Separação da União Lusófona e Elevação de Reino a Império, isso porque, antes mesmo da Independência do Brasil (1822), Dom João VI já havia tornado o Brasil um reino independente de Portugal para ter alguma vantagem no Congresso de Viena. Isso fez do Brasil um dos Reinos da União Lusófona, grupo do qual saiu quando Dom Pedro I gritou a independência no Ipiranga em 7 de setembro e tornando o Brasil um Império. Os ataques portugueses a algumas províncias após isso, uma delas a Bahia, e sua proclamada independência, foram mais um episódio dessa Separação da União Lusófona.

"E Joana Angélica foi uma das heroínas brasileiras que enfrentaram esses portugueses. No dia de sua morte, soldados brasileiros a caminho de Tatuapara para se juntar a Garcia D'Ávila, estavam sendo perseguidos por soldados portugueses e pediram refúgio à Madre no convento. Ela os guiou e explicou como seguir por túneis pluviais subterrâneos no convento até o Dique, e enquanto as irmãs escondiam a entrada dos túneis e se escondiam, Joana Angélica impedia que os portugueses entrassem. Quando eles a mataram e invadiram o convento, não encontram ninguém", explica a historiadora.

Detende-vos, bárbaros!

Augusto Albuquerque
Advogado, pesquisador da história baiana, associado do IGHB e presidente do Conselho de Cultura de Itaparica
augustosalbuquerque@hotmail.com

Detende-vos, bárbaros! Foi com estas palavras, segundo alguns cronistas, que, há exatos duzentos anos, a freira Joana Angélica de Jesus, debalde tentou impedir a entrada de uma tropa portuguesa no Convento da Lapa.

Naquele 20 de fevereiro de 1822, conflitos diversos materializaram-se nas ruas de Salvador, dando corpo, voz e ações aos "partidos" ali descortinados: o português e o brasileiro, imediatamente personificados nas respectivas figuras do lusitano Inácio Luís Madeira de Melo em oposição ao brasileiro Manoel Pedro de Freitas Guimarães.

Mediatamente contudo, estavam desfraldadas duas bandeiras antagônicas: a do esforço para a recolonização brasileira antagônica à do sonho de construção de uma nova nação. A ocupação do cargo de Governador das Armas foi o estopim (ou pretexto) a detonar uma série de tensões políticas, raciais, econômicas e sociais, que manifestaram-se em confronto armado e violência escancarada pelas ruas da Cidade da Baía.

Mesmo subjugados os insurgentes contingentes brasileiros, não arrefeceu a barbárie praticada pelas tropas lusitanas, que sob a escusa de reestabelecer a ordem, praticavam toda sorte de absurdos e brutalidades instigadas pela cólera colonial. Foi sob essa toada, que casas, comércios e até um convento foram arrombados, invadidos e saqueados numa crescente de horror!

Ao depararem-se com o convento das Concepcionistas, talvez incitados por alguma "fake new" ou só pela selvageria pulsante, não titubearam as tropas governistas em exibir o seu poder, a sua força, a sua prepotência!

Ao pressentir a invasão, a brava abadessa, vestida com seu hábito monástico e revestida por séculos de simbologia e autoridade sociorreligiosa, abriu a porta do claustro e ali postou-se, segura de que seria acatada. Mas não foi!

A violência é insana, irracional e a nada respeita! A ponta da baioneta outorgada pelo Estado, quando não é conduzida à luz dos princípios basilares da vida em sociedade, ao desferir o primeiro golpe, fere a civilização antes mesmo da primeira vítima tombar ao solo.

"Para traz, bandidos! Respeitai a Casa de Deus! Antes de conseguirdes os vossos infames desígnios, passareis por sobre o meu cadáver!". Embriagados pela sofreguidão da violência, os invasores não viram no corpo e fala daquela mulher obstáculos à realização de seus desejos, mas sim um desafio, um estímulo à demonstração da sua presunçosa plenipotência. E assim, tombou aquela que foi eternizada na história nacional, como a primeira mártir da causa da independência brasileira.

A versão oficial dos episódios veio à luz dias depois e nela se dizia que as tropas foram recebidas a tiros e que os desastres seguidos decorreram do desespero de defenderem-se...

LIVE Presidente admite que carne era mais barata durante o governo Lula

www.atarde.com.br/politica

REAÇÃO Norte-americanos criticaram a movimentação em momento de tensão no leste europeu

Itamaraty rebate os EUA sobre a viagem de Bolsonaro à Rússia

DA REDAÇÃO

O Ministério das Relações Exteriores publicou ontem uma nota para rebater uma declaração da porta-voz do governo do Estados Unidos (EUA), Jen Psaki, que criticou a recente visita do presidente Jair Bolsonaro à Rússia, onde se encontrou com o líder do país, Vladimir Putin.

"O Ministério das Relações Exteriores lamenta o teor da declaração da porta-voz da Casa Branca a respeito de pronunciamento do Senhor Presidente da República por ocasião de sua visita à Rússia. As posições do Brasil sobre a situação da Ucrânia são claras, públicas e foram transmitidas em repetidas ocasiões às autoridades dos países amigos e manifestadas no âmbito do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU)", diz a nota pública emitida pelo Palácio do Itamaraty.

Setsuko Hanazaki / Divulgação

Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores em Brasília

O texto acrescenta ainda que a pasta "não considera construtivas, nem úteis, portanto, extrapolações semelhantes a respeito da fala do Presidente".

Na última sexta-feira, em Washington, capital dos EUA, um jornalista perguntou à porta-voz da Casa Branca se o governo norte-americano se sentiu traído pelo fato de Bolsonaro manifestado solidariedade à Rússia durante o encontro com Putin na última quarta-feira, em Moscou. O repórter também questionou se a visita poderia afetar a relação do Brasil com os EUA.

Em resposta, Jen Psaki disse que não conversou com o presidente norte-americano, Joe Biden, sobre as declarações, mas apontou que a posição brasileira seria o oposto da manifestada pela maioria dos países.

"Eu diria que a vasta maioria da comunidade global está unida em uma visão compartilhada, de que invadir um outro país, tentar tirar parte do seu território e aterrorizar a população certamente não está alinhado com valores globais e, então, acho que o Brasil parece estar do outro lado de onde está a maioria da comunidade global", afirmou.

Durante seu encontro com Putin, o presidente Jair Bolsonaro falou sobre colaboração em diferentes áreas e manifestou solidariedade com a Rússia, sem especificar sobre o que estava se referindo exatamente.

"Estou muito feliz e honrado por esse convite. Somos solidários à Rússia. Queremos muito colaborar em várias áreas, defesa, petróleo e gás, agricultura, e as reuniões estão acontecendo. Tenho certeza que essa passagem por aqui é um retrato para o mundo que nós podemos crescer muito as nossas relações bilaterais", afirmou.

ENCONTRO

PT realiza plenária sobre combate ao racismo

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Combate ao Racismo do PT baiano realizou ontem a 1ª Plenária Estadual de Negros e Negras. O encontro virtual reúne lideranças da luta antirracista da Bahia e do Brasil, militância e coordenação da SCRPTBa, com o objetivo de debater conjuntura, organização e planejamento de ações de combate ao racismo.

Pela manhã, aconteceu o debate da conjuntura nacional, que envolve ações e políticas públicas de combate ao racismo e promoção da justiça racial, com a participação do secretário nacional de Combate ao Racismo do PT, Martvs das Chagas, o ex-deputado, Luís Alberto, a secretária de Promoção da Igualdade do Governo do Estado da Bahia, Fabya Reis, e a secretária Nacional de Organi, Sônia Braga.

Grupos de Trabalho

Já na parte da tarde, foram desenvolvidos grupos de trabalho para o planejamento das ações em cada coordenação da Secretaria de Combate ao Racismo do PT Bahia, são elas ação territorial, comunicação, relações institucionais, organização, agitação e propaganda, mobilização, planejamento e formação política.

"Esta plenária é um espaço importante de debate e organização para a formulação de ações e políticas públicas de combate ao racismo e promoção da igualdade racial. É onde podemos pensar e organizar tarefas a partir dos desafios que temos no âmbito nacional e estadual, visando trabalhar em ações concretas de combate ao racismo e inclusão racial", destacou o secretário de Combate ao Racismo, Ademário Costa.

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Robinson Faria, o furdunço com 'Cometa Mambembe' e a Justiça

Lembra de Cometa mambembe, música de Carlos Pitta e Eduardo Carozo, sucesso há mais de três décadas? A música começa assim:

"Quando a estrela brilhar na cabeleira e o galope acordar na beira mar"...

Pegue a mesma música e bote a letra que segue:

"Quando a estrela brilhar tenho certeza com a vitória do povo potiguar"...

Foi exatamente isso que Robinson Farias, governador eleito do Rio Grande do Norte em 2014, que perdeu em 2018, fez. Ele, que também é pai do ministro das Comunicações, Fábio Faria, protagoniza na Bahia um grande furdunço por conta disso, coisa que põe o Judiciário em xeque.

DEBOCHE — Os autores ganharam a causa em 2015. A fraude autoral é tão estabanada que o juiz da 1ª Vara de Consumo de Salvador, Antonio Marcelo Oliveira Libonati, sentenciou: R$ 225 mil por danos morais e R$ 140 mil por dano patrimonial (valor de 2014) mais multa diária de R$ 1 mil. Ainda na campanha os autores ganharam uma liminar. Robinson não deu bola. A multa subiu ainda em 2015 para R$ 4 mil por dia. Robinson nunca ligou. Disse no Youtube que não era dele, se contradisse ao chamar para o seu Twitter e a música estava lá. E até hoje não liga. Numa estimativa superficial o caso vai a mais de R$ 9 milhões. O advogaddo Rodrigo Moraes, dos autores, se diz perplexo:

— Eu nunca vi alguém debochar tanto da justiça. Acho que é pior para ele.

Geraldo Magela / Agência Senado / 30.11.2016

Robinson Faria: condenado sem dar bola para a justiça

POLÍTICA COM VATAPÁ

O Benedito

"Será o Benedito?".

Claro que você já viu tal expressão, não? Dizem que foi Benedito Valadares, governador de Minas Gerais de 1933 a 1945, durante toda a ditadura de Getúlio Vargas.

Atribuem a ele também duas frases:

1 — "Aos amigos tudo, aos inimigos a lei" (que ACM gostava muito de evocar em conversas).

2 — "Eu não sou contra e nem a favor, muito pelo contrário".

Contam no folclore que Benedito gostava de degustar uma pinga sempre e por isso proibia fotógrafo de tirar foto dele bebendo água: 'Na foto, água e cachaça são a mesma coisa".

Conta Sebastião Nery que lá um dia já estava em umas quando subiu num palanque em Caratinga, onde foi inaugurar obras, abriu o discurso com todo gás:

— Povo de Carangola!

O jovem Juscelino Kubitschek, auxiliar de gabinete, puxou o paletó:

— Governador, aqui não é Carangola, é Caratinga.

E ele, no microfone:

— Deixa lá! É tudo a mesma merda!

Sheila na contramão

Ao contrário de Rui Costa, na Bahia, e Bruno Reis (DEM), em Salvador, que suspenderam os pontos facultativos nos dias 28 deste mês e 1º de março (segunda e terça de Carnaval), Sheila Lemos (DEM), prefeita de Vitória da Conquista, foi pela contramão.

Manteve a proibição de festas carnavalescas e também o ponto facultativo para os servidores municipais. Dizem lá que vai ser um feriado meia boca, já que a administração estadual vai trabalhar.

Ficha limpa para o Morro

Hildécio Merelles (DEM), prefeito de Cairu, vai dar um upgrade ecológico na passarela na 2ª Praia do Morro de São Paulo: ela será toda em madeira plástica, o equivalente a 50 toneladas de plástico reciclável.

Ele diz que com isso poupa 100 árvores adultas. Ao longo da passarela serão suprimidos 11 coqueiros (o coco pode cair na cabeça) e plantadas 56 palmeiras de várias espécies. O jogo, diz ele, é ambiente saudável.

Ilhéus chora por Dr. Márzio

O mundo médico em geral, Ilhéus em particular, se enlutaram com a partida do médico Marzio Azaro D'Lippi, 65 anos, resspeitado cirurgião pelos colegas e a clientela.

Dr. Marzio, como chamavam, perdeu a briga contra um câncer no fígado, diagnosticado há poucos meses. Foi fulminante. Ele não resistiu ao tratamento.

Jornalistas que militam em Ilhéus dizem não ter dúvida de que Dr. Marzio deixa muita gente órfã.

Centro de Canoagem de Ubaitaba abandonado

Inaugurado em agosto de 2020 por Rui Costa, o Centro de Canoagem Isaquias Queiroz, em Ubaitaba, nem parece uma obra nova construída para estimular a canoagem no embalo do sucesso do filho da terra, Isaquias Queiroz, que em 2016, nas Olimpíadas do Rio, tornou-se o primeiro brasileiro a ganhar três medalhas na mesma competição (duas de prata e uma de bronze) e em 2020, em Tóquio, ganhou o ouro nos mil metros da canoagem.

Os parques infantis ao redor, que deveriam ser mantidos pela Prefeitura, estão tomados pelo mato. E na parte baixa da estrutura, já nas margens do Rio de Contas, é mato e lixo.

Ivanilson Góes, que por lá passou, sintetiza:

— Parece mais um prêmio ao descaso.

JUSTIÇA Caso envolve disputa entre grupos empresariais de Brasil e China por empresa de celulose

Executivo baiano pode se complicar em esquema de espionagem

DA REDAÇÃO

A disputa que opõe a gigante brasileira J&F e a multinacional chinesa Paper Excellence, na busca pelo controle da Eldorado Celulose, continua a despertar a atenção e curiosidade de cada vez mais pessoas nas cenas empresarial e jurídica do País. São bilhões de reais em jogo, vários deles já depositados na Justiça até que se decida quem tem razão.

Após um desentendimento na conclusão da compra da participação da brasileira J&F na Eldorado Celulose S.A., foi realizada uma arbitragem para decidir quem tinha razão: se a multinacional chinesa, na sua alegação de que a empresa brasileira foi propositalmente desinteressada na reta final da conclusão do negócio; ou se tinham razão os empresários brasileiros, ao afirmarem que os chineses, com baixa liquidez financeira, levaram meses juntando trocados até conseguirem o valor total da operação.

A J&F explica que a Paper Excellence só conseguiu o dinheiro para a operação já na reta final do prazo do contrato, tornando virtualmente impossível realizar todos os procedimentos para concluir o negócio.

A arbitragem deu ganho de causa para os chineses. Entretanto, a Justiça brasileira reconheceu a existência de vícios graves na arbitragem. Dessa forma, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) suspendeu a decisão arbitral e garantiu a manutenção do controle da Eldorado Celulose para a brasileira J&F.

Eldorado Brasil Celulose / Divulgação

Eldorado Brasil Celulose é alvo de disputa que envolve bilhões de reais

Espionagem

Os principais motivos para a interferência do Judiciário brasileiro foi a relação, não revelada, de estreita proximidade entre um dos árbitros e um dos advogados da Paper Excellence (dividiam o mesmo escritório) e a descoberta de um esquema gigantesco de espionagem, hackeamento e vazamento de dados feito contra dezenas de executivos e advogados da empresa brasileira que participavam da disputa.

Com enredo hollywoodiano, envolvendo a morte de hackers e a batalha de dezenas de advogados de lado a lado, inclusive o ex-presidente Michel Temer trabalhando para a empresa chinesa, o conflito parece ter alcançado um ponto de inflexão, com a descoberta da relação de proximidade do árbitro com o advogado dos chineses, bem como do gigantesco esquema de espionagem cibernética.

Executivo Claudio Cotrim [abaixo] cuida de interesses de companhia chinesa no País

Divulgação

Baiano na trama

O executivo baiano Claudio Cotrim, tradicional do setor de celulose, conforme apurou o Grupo A TARDE, revelou a pessoas próximas preocupação com os rumos da investigação. Cotrim assumiu a liderança da empresa chinesa no Brasil e, desde então, tem conduzido direta e pessoalmente todos os aspectos da disputa jurídico-societária.

À medida que as investigações do esquema vão se afunilando em torno de uma consultora especializada em espionagem e hackeamento, a paulista Moema Ferrari, que foi contratada justamente por Cláudio Cotrim, e das relações de proximidade entre o árbitro Anderson Schreiber e o advogado Guilherme Forbes, este também contratado por Cotrim, o Judiciário se agita diante da possibilidade de se revelar o mentor intelectual desses crimes.

A consultora já foi, inclusive, indiciada pela Polícia Civil de São Paulo por conta da atuação dela no esquema de espionagem cibernética que atingiu a J&F e duas dezenas de executivos e advogados.

Já o executivo baiano assume papel central na trama, na condição de único responsável pela contratação das pessoas que agora respondem pelos crimes sobre os quais se aprofunda a investigação da polícia de São Paulo.

O caso agora inicia a fase de oitivas de testemunhas. As versões desencontradas serão submetidas ao crivo da juíza Renata Maciel, da 2ª Vara de Recuperações e Arbitragens de São Paulo, e a verdade dos fatos poderá, enfim, aparecer.

Diferentes crimes

A pedido de A TARDE, o respeitado e experiente criminalista, advogado Eduardo de Vilhena Toledo, analisou o material da apuração do jornal e destacou: "Sem dúvida, os fatos apurados até o momento flertam com a possibilidade de serem enquadrados nos crimes de invasão de dispositivos de informática, associação criminosa e lavagem de capitais, dentre outros tipos penais".

Procurada pela equipe de reportagem de A TARDE, a Paper Excellence afirmou, por meio de nota, que não faz comentários sobre processos judiciais, "que correm em segredo de Justiça e, tampouco, se manifesta sobre denúncias já investigadas e arquivadas por falta de provas pelas autoridades policiais e judiciais".

ARTICULAÇÃO

Cidadania aprova unir-se em federação com PSDB

DA REDAÇÃO

O Cidadania aprovou na manhã deste sábado uma federação com o PSDB, que tem como pré-candidato a presidente o governador de São Paulo, João Doria.

As outras duas alternativas na mesa eram se aliar ao PDT, cujo pré-candidato é Ciro Gomes, ou ao Podemos, que aposta na candidatura do ex-juiz Sergio Moro ao Planalto.

A discussão foi encerrada no segundo turno. No primeiro, a tese da aliança com o Podemos foi derrotada. No segundo, a tese do PSDB recebeu 56 votos contra 47 da aliança com o PDT. Houve 7 abstenções.

Em nota, o diretório nacional do Cidadania informou que, a partir de agora, irá negociar os termos da federação com o PSDB - o que inclui a definição do nome do candidato à presidência que receberá o apoio conjunto.

O comando do PSDB ainda vai decidir sobre a federação com o Cidadania.

Presidente do Cidadania no estado e vereador na capital baiana, Joceval Rodrigues celebrou ontem a confirmação da aliança nacional da sua sigla com os tucanos. Segundo informações do Bocão News, o parlamentar salientou a relevância do seu partido na conjuntura nacional.

Governo do Estado de SP / Divulgação

Governador de São Paulo, João Doria é o pré-candidato do PSDB à presidência

"Foi uma decisão conjunta do nosso colegiado, feita de forma democrática, é que dará muitos frutos. Estamos construindo junto com o PSDB um projeto para fazer o Brasil voltar a crescer, gerando mais emprego e renda para os brasileiros", afirmou o vereador.

Nos últimos dias os tucanos também avançaram as negociações em torno de uma federação com o MDB, que, por ora, tem na senadora Simone Tebet sua atual pré-candidata à presidência da República.

Em reunião na última terça-feira, em Brasília, os presidentes das siglas, Bruno Araújo (PSDB), Baleia Rossi (MDB), conversaram com o presidente do União Brasil, Luciano Bivar, mais um ex-aliado de Bolsonaro, sobre possíveis alianças.

Na ocasião o presidente do PSDB defendeu a adoção de um nome para fortalecer uma candidatura do grupo. "As três candidaturas estão postas aqui submetidas à autoridade desse conjunto de forças políticas", disse Araújo.

Tese que defendia apoio ao PDT, de Ciro Gomes, foi derrotada por 56 a 47 votos

A lei que autoriza a criação de federações partidárias foi aprovada pelo Congresso, vetada pelo presidente Jair Bolsonaro, e restaurada pelos parlamentares em 2021. As federações partidárias serão aplicadas pela primeira vez nas eleições deste ano.

As federações partidárias permitem que dois ou mais partidos se unam, funcionando como se fossem uma única legenda. Diferentemente das coligações, as federações duram além da eleição.

Os partidos que foram uma federação precisam se manter unidos de forma estável durante pelo menos quatro anos do mandato legislativo e seguir as mesmas regras do funcionamento parlamentar e partidário.

COVAXIN

PGR pede fim de inquérito contra o presidente

PEDRO RAFAEL VILELA
Agência Brasil, Brasília

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) o arquivamento do inquérito que apura a conduta do presidente Jair Bolsonaro no caso da negociação para compra da vacina Covaxin, que seria utilizada na imunização contra a covid-19. O parecer foi protocolado na noite da última sexta-feira. No entendimento de Aras, a conduta atribuída a Bolsonaro no caso não configura crime.

No mês passado, a Polícia Federal já havia concluído que não houve crime por parte do presidente no caso.

A investigação contra Bolsonaro foi aberta em julho do ano passado, com autorização da ministra Rosa Weber, do STF. A medida atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e foi motivada por notícia-crime protocolada no STF pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Jorge Kajuru (Podemos-GO) e Fabiano Contarato (Rede-ES).

Os parlamentares pediram a apuração do crime de prevaricação. A iniciativa dos senadores foi tomada após o depoimento de Luis Ricardo Miranda, servidor do Ministério da Saúde, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia. Ele afirmou ter sofrido pressão inomum de seus superiores para finalizar a tramitação da compra da Covaxin, além de ter conhecimento de supostas irregularidades no processo.

O servidor é irmão do deputado Luís Miranda (DEM-DF), a quem disse ter relatado o caso. À CPI, o parlamentar disse ter levado o relato do irmão até o presidente Jair Bolsonaro, em março de 2021, mas que nenhuma providência teria sido tomada.

Em junho do ano passado, o Ministério da Saúde suspendeu o contrato de compra da vacina indiana, por orientação da Controladoria-Geral da União (CGU), dias depois dos depoimentos dos irmãos Miranda.

Em sua manifestação ao STF, o PGR afirmou que Bolsonaro não tinha o dever funcional de tomar nenhuma providência após ter sido comunicado de eventuais irregularidades, uma vez que essa atribuição não estava prevista nas competências do cargo definidas pela Constituição Federal.

Parecer argumenta que conduta de Bolsonaro não configura crime

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Andreia diz que a pandemia 'escancarou' demanda

MERCADO Apesar dos desafios, o cenário é cada vez mais favorável para essa modalidade de negócio

Empresas com foco em impacto social e ambiental crescem

120% em cinco anos

LEONARDO LIMA*

Cada vez mais numerosas e conhecidas, empresas com foco em soluções socioambientais cresceram 120% em 4 anos. O dado é do relatório 2021 da Pipe Social, plataforma que conecta negócios com perfil de impacto de todo o país. O número de empresas saiu de 579 em 2017, para 1.272 no ano passado. Apesar dos desafios, para especialista e empreendedores, o cenário para esse tipo de projeto tem se tornado cada vez mais positivo.

"Essa pauta não vem de agora, mas a pandemia escancarou o modo como uma ação local pode gerar impacto em escala planetária. A forma como os resíduos são descartados ou como aumenta o CO2 aqui, reverbera globalmente", pontua Andreia Barbosa, analista técnico do Sebrae Salvador. "Os problemas são graves e estão interligados, isso faz com que os consumidores, as empresas e a estrutura de mercado também comece a se alterar para corresponder a essa realidade".

E com essas mudanças, Andreia explica que certos conceitos vão sendo incorporados e novas siglas acabam surgindo. É o caso de empresas ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança Corporativa), que traz um "conjunto de orientações estratégicas para as empresas. São atribuídas métricas específicas para dimensionar o quanto essas práticas são adotadas. Esse conceito, que estava atrelado às grandes corporações, vai chegando nos pequenos negócios", diz Andreia.

E há uma nova forma de priorizar e direcionar recursos financeiros para iniciativas com caráter socioambiental. Outro exemplo disso são os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma classificação estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. Alguns exemplos de ODS são as questões sobre saúde, erradicação da pobreza e também de energia limpa.

E muitos empreendedores e investidores estão observando se os negócios que surgem hoje estão em diálogo com as agendas de melhorias. "O que observamos é que esse empreendedor tem intenção de criar um negócio que antes de gerar um retorno financeiro, tenha intenção de resolver um problema socioambiental. E no momento que acessa apoio técnico, ele tem condições de garantir ao investidor a segurança de retorno financeiro e de impacto", comenta Andreia.

"Olhar apurado"

Em 2021, Luís Monteiro criou junto com o sócio, Breno Barreto, a startup Seu Plantão, um sistema na web com objetivo de dar match entre plantões médicos, com foco nos hospitais públicos: "A sociedade muitas vezes não é atendida, pois o médico falta por algum motivo e não consegue passar o plantão para alguém. Se a unidade tem em média 600 atendimentos por dia e falta um médico, estamos falando de um número exorbitante de pessoas não atendidas", destaca Luís.

"O Seu Plantão entrou para isso, poder sanar essa dor e dar melhor qualidade de atendimento à população, ao mesmo tempo que, para o lado do médico, dar uma melhor qualidade no trabalho", fala. O sistema trabalha organizando vagas de plantões que são passadas todos os dias de um médico para outro. Quando o match acontece, o profissional recebe acesso às informações da unidade, como sua estrutura e quem vai estar trabalhando com ele.

E antes de qualquer coisa, Luís acredita que o importante para a criação de empresas e startups é de fato enxergar o social: "Precisa ter um olhar apurado para isso, hoje empresas e startups precisam ser criadas para resolverem problemas de pessoas, para dar bem-estar para elas", afirma.

Mas há ainda um grande caminho para isso. Em relação aos indicadores, Luís conta que passou por quatro treinamentos até chegar à conclusão de qual ODS estava atendendo. "É um mercado em valorização e há uma exigência para aplicar técnicas muito rápido e sem conhecimento. Tem empresas hoje que nem sabem que são empresas de impacto social, falta fazer esse reconhecimento para que o mercado comece a ter o crescimento que a gente espera".

Outra empresa com grande foco em solucionar problemas socioambientais foi a Start Solidarium. Há oito anos, Luciana Luz trabalha com o filho Lucas com fabricação de objetos para eventos, mas por conta da pandemia a demanda caiu e ela começou a investir em um novo negócio: Uma empresa que recicla isopor para, a partir dele, produzir matéria-prima para objetos de artesanato, mobiliário e para a construção civil.

"Nos conectamos com a necessidade da sustentabilidade. Para não agredir o meio ambiente, precisamos tratar o que já existe. Os materiais não vão sumir e nosso papel é fazer com que eles sejam reutilizados e voltem à cadeia de produção. O isopor mesmo é um material sem tratamento na Bahia, praticamente vai todo para aterros sanitários, o que é um grande problema ambiental", destaca Luciana.

Para a empresária, a grande virada de chave é a economia circular: "Para que uma indústria fomente a outra e não extrairmos mais da natureza, mantendo a vida saudável e gerando emprego e renda. Um empreendimento não consegue sobreviver sozinho, então é uma grande conexão, queremos receber o isopor em parceria com as indústrias para depois ofertarmos a matéria-prima para sua linha de produção", conta.

Em agosto do ano passado, Luciana conseguiu patentear o produto e agora está criando as especificações dos materiais para atingir seu objetivo: "Ainda não estamos em comercialização ou na fase de venda, mas temos registro e indo atrás das certificações. Nosso objetivo é a construção civil, transformar a matéria-prima em uma casa, porque a geração de resíduos da construção civil é um gargalo", explica Luciana.

Programa de incentivo

Para fomentar e desenvolver projetos com foco em impacto socioambiental, o Sebrae e a Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência de Salvador (Secis) abriram inscrição para o 3º ciclo do Sebraelab Habitat de Impacto. O programa é gratuito e selecionará até 30 negócios inovadores com esse propósito, não sendo necessário ter CNPJ ou uma empresa formal para participar.

Andreia Barbosa também é gestora do Sebraelab e conta que o programa oferece "capacitação, melhoria e espaços de conexão para os participantes. Dura em média quatro meses, com encontros e mentorias semanais nas áreas de gestão. Ajudamos a modelar esse negócio para que ele entre no mercado com mais segurança".

Na edição do ano passado, a Start Solidarium e o Seu Plantão participaram do projeto. Luís Monteiro conta que esse foi um momento essencial para o negócio: "Fez com que nos sentíssemos motivados porque tivemos clareza do que nós somos e qual o nosso DNA. E também padroniza uma linguagem de negócio para que todo mundo saiba se comunicar bem".

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Luciana trabalha com o filho Lucas em um novo negócio: reciclagem de isopor

INSCRIÇÕES PARA O 3º SEBRAELAB HABITAT

As inscrições para o 3º ciclo do Sebraelab Habitat de Impacto ficam abertas até o dia 13 de março e podem ser feitas através do formulário disponível no link https://bit.ly/InscricoesSebraelabHabitat

1.272

Foi o número de empresas com foco em soluções socioambientais registrado no ano passado. Em 2017, eram 579 negócios nesta modalidade

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

Os sócios Luís e Breno criaram um sistema na web com objetivo de dar match entre plantões médicos

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

EDUCAÇÃO Prouni vai considerar nota das duas últimas edições do Enem
www.atarde.com.br/brasil

PETRÓPOLIS Previsão indicam que mais chuvas podem voltar a atingir a cidade ainda neste fim de semana

Bombeiros chegam para reforçar buscas

DA REDAÇÃO E AGÊNCIA BRASIL

Bombeiros de Santa Catarina chegaram ontem a Petrópolis para reforçar as buscas aos desaparecidos. A cidade foi atingida por um temporal na última terça-feira e ainda sofre com clima instável. Segundo o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, cinco militares e três cães farejadores desembarcaram no Aeroporto Santos Dumont e seguiram para Petrópolis. O acidente já é considerado o mais letal da história do lugar.

Equipes da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais e São Paulo já estavam na cidade para atuar em conjunto com o Corpo de Bombeiros do Rio. As operações contam com 36 cães farejadores para encontrar vítimas desaparecidas.

O governador do Rio, Cláudio Castro, agradeceu aos seus colegas o envio das equipes. "É emocionante ver a mobilização dos estados ao enviar equipes para o Rio de Janeiro para nos auxiliar nas buscas em Petrópolis. Muito obrigado aos governadores, aos comandantes dos Corpos de Bombeiros brasileiros e agradeço aos bravos homens que estão se juntando a nós", disse.

Segundo o Corpo de Bombeiros do Rio, está prevista a chegada nos próximos dias de mais homens e cães do Rio Grande do Sul, Tocantins, Sergipe, Paraíba, Distrito Federal, Mato Grosso, Alagoas e Paraná. As equipes vão seguir para o município petropolitano para prosseguir com o trabalho de busca e salvamento. O secretário de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Rio, coronel Leandro Monteiro, agradeceu o apoio do Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (Ligabom), que, desde o primeiro dia, vem acompanhando a situação, dando o suporte necessário.

Mauro Pimentel / AFP

Trabalhos dos bombeiros têm sido interrompidos apenas quando chove, em razão do risco de deslizamentos

O número de mortos na cidade subiu para 146, segundo a Defesa Civil

Desde terça-feira que o trabalho dos bombeiros do Rio só é interrompido nos momentos em que volta a cair chuva forte na cidade. Como o solo já está encharcado, o trabalho fica sem segurança. Por isso, é preciso parar e só retomar depois que parar de chover.

Vítimas fatais

O número de mortos na cidade subiu para 146, segundo anunciou no início da tarde de ontem a Defesa Civil. O Instituto Médico Legal (IML) do Rio de Janeiro identificou 91 corpos de vítimas da tragédia no município, também chamado de Cidade Imperial.

De acordo com os últimos dados da prefeitura, 65 vítimas foram sepultadas no cemitério do centro. Esse número foi corrigido. Anteriormente o município tinha divulgado que eram 72. A explicação é que "na soma dos enterros de sexta-feira, dia 18, foram contabilizados sete sepultamentos que não foram de vítimas de soterramento". No dia seguinte ao temporal, uma pessoa foi enterrada. Na quinta-feira foram 17 e sexta-feira houve 28 sepultamentos, número que também foi corrigido. Antes eram 35. Hoje, até as 11h30, foram realizados 19 enterros.

Segundo a Secretaria de Estado de Polícia Civil do Rio (Sepol), até as 10h de ontem o IML tinha recebido 133 cadáveres e três despojos. Entre as vítimas, 82 são mulheres e 51 homens. O total de pessoas resgatadas com vida continua em 24. Segundo os bombeiros, as três áreas principais são os setores Alfa, Bravo e Charlie, que abrangem regiões como o Morro da Oficina, a Rua Teresa, o Alto da Serra, a Chácara Flora, a Vila Felipe, Caxambu e localidades vizinhas.

IMUNIZAÇÃO

SP inicia mutirão de vacinação em escolas públicas e privadas

DA REDAÇÃO E AGÊNCIA BRASIL

O governo do estado de São Paulo iniciou ontem um mutirão de vacinação contra a Covid-19 em escolas do estado. A iniciativa, chamada de Semana E, ocorre até a próxima sexta-feira e tem como objetivo aumentar a cobertura vacinal de crianças de 5 a 11 anos.

Os estudantes só poderão ser vacinados mediante autorização dos pais ou responsáveis. No entanto, a presença dos pais não é obrigatória, bastando somente um documento de concordância com a imunização contra a covid-19. O termo já foi disponibilizado e poderá ser retirado pelos pais e responsáveis nas escolas que aderirem à iniciativa.

"As escolas sempre foram grandes aliadas da vacinação e mais uma vez serão um diferencial para alcançarmos a nossa meta de vacinação. Esperamos que um número grande de municípios possam aderir à iniciativa para a proteção das nossas crianças", destacou Regiane de Paula, Coordenadora do Plano Estadual de Imunização (PEI).

Segundo a Secretaria Estadual da Saúde, os pais devem se informar pelos canais de comunicação das prefeituras, responsáveis pela estratégia local de vacinação, para saber quais escolas irão participar da Semana E.

São Paulo tem atualmente 60% da população infantil vacinada com a primeira dose, totalizando 2,4 milhões de doses aplicadas, segundo dados do Vacinômetro.

Paulistas têm 60% da população infantil já vacinada com a primeira dose

Rio

Por sua vez, a capital fluminense retomará amanhã, disse o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. A imunização das crianças foi suspensa ontem quinta-feira por falta de doses.

Segundo Soranz, as vacinas foram entregues na sexta-feira à noite, sendo 33.510 doses da Pfizer pediátrica e 76 mil da CoronaVac.

De acordo com o secretário, já foram imunizadas 335 mil crianças, o que corresponde a 60% das 560 mil crianças entre 5 e 11 anos da capital fluminense. "Cinquenta e oito mil crianças foram vacinadas com nossa estratégia de busca ativa nas escolas e com os agentes comunitários de saúde. E com a chegada de mais doses, vamos intensificar a vacinação".

RONDÔNIA

Chuvas deixam centenas de desabrigados em Cacoal

AGÊNCIA BRASIL
Brasília

As fortes chuvas que atingem o estado de Rondônia deixaram cerca de 300 famílias desabrigadas ou desalojadas de suas casas no município de Cacoal, a 480 quilômetros de Porto Velho. As informações constam de balanço da Defesa Civil divulgado na última sexta-feira.

O nível dos rios que cortam a cidade elevou-se nos últimos dias, interditando a BR-364, no trecho em que ela passa pela cidade. A rodovia liga os dois extremos do estado. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou posteriormente que o bloqueio foi liberado e a pista teve o tráfego normalizado ontem.

Rodovia federal que corta o estado chegou a ser interditada

A Defesa Civil montou tendas em áreas de risco de alagamento e pede que população fique em estado de alerta. Os bairros Santo Antônio e Liberdade foram os mais atingidos, segundo o órgão.

mundo@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Confira as últimas notícias do mundo no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/mundo

"EUNICE" Fenômeno varreu o noroeste europeu ontem pela manhã

Sobe a 14 número de mortos por tempestade

SYLVAIN PEUCHMARD
France Presse, Reino Unido

A tempestade Eunice continua a varrer o noroeste da Europa ontem pela manhã, com fortes rajadas de vento na costa alemã, e um balanço de pelo menos 14 mortes e extensos danos materiais, bem como cortes de energia.

Formada na Irlanda, a tempestade atravessou na sexta-feira parte do Reino Unido e depois o norte da França, antes de continuar sua rota para a Dinamarca e a Alemanha, que decretou alerta vermelho para grande parte do norte.

"Existe o risco de rajadas violentas (nível 3 em 4). Rajada máxima: 100-115 km/h", alertaram os serviços meteorológicos alemães, advertindo para o risco de queda de árvores e destruição de telhados.

"Fiquem longe de edifícios, árvores, andaimes e linhas de alta tensão. Se possível, evitem ficar ao ar livre", pediram.

A tempestade deixou um cenário de desolação em sua passagem e causou perturbação significativa.

Centenas de voos, trens e balsas foram cancelados em todo o noroeste da Europa por causa de Eunice, que chegou menos de 48 horas após a tempestade Dudley (pelo menos seis mortos na Polônia e na Alemanha).

Até o momento, foram registadas 14 mortes por causa de Eunice: duas na Polônia e na Alemanha, quatro na Holanda, três na Inglaterra, duas na Bélgica e uma na Irlanda. Muitas dessas mortes são devido à queda de árvores sobre veículos.

Segundo o serviço de meteorologista britânico Met Office, as operações de limpeza deverão ser interrompidas por um novo vendaval, ainda menos forte, esperado em certas partes do Reino Unido.

Pelo menos 400 mil casas permanecem sem eletricidade no país. São 194 mil na mesma situação na Polônia.

Na Inglaterra, uma rajada de 196 km/h foi registrada na Ilha de Wight, enquanto outras de mais de 110 km/h foram medidas no interior, inclusive no aeroporto londrino de Heathrow.

O serviço meteorológico britânico emitiu um nível de alerta vermelho – o mais alto – sobre o sul de Gales e o sul da Inglaterra, incluindo Londres.

Esta é a primeira vez que a capital britânica atinge este nível de alerta desde a implementação deste sistema em 2011.

Remko de Waal / ANP / AFP

A tempestade Eunice deixa rastro de destruição em parte de Amsterdã, Holanda

PAPEL DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS É INCERTO

Embora as mudanças climáticas reforcem e multipliquem eventos extremos, não é tão claro para ventos e tempestades, cujo número varia muito de um ano para outro.

TENSÃO

Não podemos pagar preço de outra guerra, diz Ucrânia

DA REDAÇÃO

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou ontem que o mundo não está preparado para "pagar o preço" de outra guerra mundial, em fala na Conferência de Segurança realizada em Munique, na Alemanha.

"O mundo já pagou um preço muito alto com duas guerras mundiais e nós não podemos seguir nessa tendência. E não tornar isso uma tendência. Nós precisamos construir um novo sistema, antes que tenhamos milhões de vítimas", afirmou Zelensky.

O político defendeu uma solução pacífica. "Hoje o mundo está falando da ameaça de uma grande guerra. A questão é: será que há algo mais que podemos trazer em relação à segurança, para que não haja destruição? É muito tarde para falar em consertar, é hora de renovar."

Zelensky ainda questionou a receptividade da União Europeia e da Otan para com a Ucrânia. "Disseram para nós [a Otan] que as portas estavam abertas, mas até agora não nos foi permitido. Será que os outros membros passaram por isso?"

Zelensky se posicionou ainda favorável ao diálogo entre a Rússia e a Ucrânia e à resolução diplomática do conflito.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

BAIANO Jacuipense vence o Conquista e mantem 100%
atarde.com.br/esportes

BAHIA Esquadrão fez um primeiro tempo vergonhoso, tenta reagir no segundo tempo com brilho individual de Rodallega, mas Fortaleza fez prevalecer superioridade técnica

Uma derrota para entender a realidade

Bruno Queiroz /EC Bahia / Divulgação

Ronaldo entrou como titular, mas não foi bem no confronto

Análise do jogo
Rafael Tiago Nunes
Jornalista e cronista
rafael.santos@grupoatarde.combr

Sabe aquelas coisas que precisam acontecer na vida da pessoa para que ela entenda que o caminho não será fácil e é preciso melhorar e mudar muito? Essa foi a lição aprendida, ontem, na Arena Castelão, a duras penas pelos elenco tricolor e pela diretoria do Bahia, na derrota por 3 a 1 para o Fortaleza, pela 6ª rodada da Copa do Nordeste.

O jogo foi decidido no primeiro tempo, quando o Leão do Pici tratou o Esquadrão como um bichinho de estimação e fez o que bem quis. Abriu o placar com 3 minutos, com Romero, e ampliou antes dos 30, com Moysés. E ficou barato, porque os cearenses poderiam ter ampliado facilmente.

Após voltar do intervalo co duas mudanças, o Tricolor baiano melhorou e chegou a diminuir com um golaço de Rodallega, mas viu os donos da casa retomarem o controle do jogo e ampliar para 3 a 1, com Depietri.

A necessidade de reforços ficou clara para o Bahia, que volta a campo na quinta-feira, quando enfrenta o Sampaio Corrêa, pelo Nordestão.

O tricolor baiano está na quarta posição e soma sete pontos, mas pode despencar na tabela, já que pode ser ultrapassado por Altos, Floresta e Sousa, que jogam hoje.

Vergonhoso

O que se viu no primeiro de Bahia e Fortaleza foi um abismo de qualidade, confiança e nível técnico. O Leão do Pici fez com o que o Tricolor baiano sempre sonhou em fazer, nos bons tempos – até a última temporada –, contra os times mais fracos e de divisões inferiores ao longo dos últimos anos, quando foi considerado o melhor do Nordeste.

E o time cearense soube transformar o sonho do Bahia em realidade. Foi superior durante os primeiros 45 minutos, pressionando, envolvendo e infinitamente superior nas partes físicas e técnicas.

Não à toa, o primeiro gol saiu logo aos 3 minutos, com Silvio Romero. Moisés puxou o contra-ataque pela direita e tocou na medida para Romero só empurrar para o fundo das redes e abrir o placar no Castelão sem muita dificuldade.

Após o gol, o ritmo da partida não mudou. O Bahia não conseguia sair da defesa, errava muitos passes e perdeu praticamente todas as divididas. Ficou clara a diferença entre os times. Um iminente clube da Série A contra uma perdida equipe da Série B.

O Esquadrão até chegou a ensaiar uma reação, em lance individual do zagueiro Ignácio – olha só o desespero do time –, que driblou dois adversários e chutou para fora. E depois com Rodallega, que arriscou de fora da área. Mas só, aquele velho lampejo.

Aos 28, o Fortaleza ampliou. Após jogada ensaiada na cobrança de escanteio, passando de pé em pé. Até que Ronald encontrou o camisa Moysés, que arriscou de fora da área no cantinho, sem chance para o goleiro Danilo.

Com o domínio total das ações do jogo, o Leão passou a cozinhar o jogo e deixar o tempo passar, sem ser incomodado pelo Bahia.

Reagiu, mas insuficiente

Guto Ferreira entendeu a inferioridade do seu time na primeira etapa e voltou do intervalo com duas mudanças. Tirou Lucas Mugni, que estava apagado no jogo, e colocou Matheus Bahia, para fazer uma dobradinha pela esquerda com Luiz Henrique, e trocou Marco Antonio por Raí.

Sorte ou não, a verdade é que deu certo. Logo no primeiro lance, no primeiro minuto, Rodallega tocou em Luiz Henrique, que foi pra cima da marcação e devolveu para o colombiano, que soltou uma bomba no ângulo e fez um golaço para diminuir o placar e recolocar o Bahia no jogo.

O Tricolor baiano conseguiu, finalmente, incomodar o Fortaleza. Subiu as linhas de marcação, tirou as costas da parede, passou a tentar apertar os donos da casa. E até passou a ser melhor na partida, mas sem criar chances reais de gol. Tinha a posse de bola, mas não conseguia infiltrar.

O Leão do Pici tentou reagir, mas não conseguiu incomodar o Bahia por bastante tempo. É só voltou a assustar Robson, aos 30. Levou perigo com Lucas Limas. Mas todos pararam em Danilo Fernandes.

Rodallega quase empatou em cobrança de falta venenosa, mas quem balançou as redes foi o Leão. Em rápido contra-ataque, Robson serviu Depietri, que estufou as redes e fechou o caixão aos 46.

FORTALEZA	BAHIA
3	1

Gols: Silvio Romero, aos 3 minutos, e Moysés, aos 28 minutos do primeiro tempo, e Depietri, aos 46 minutos do segundo tempo (Fortaleza); Rodallega, a 1 minuto do segundo tempo (Bahia)

FORTALEZA	BAHIA
Max Walef	Danilo Fernandes
Tinga	Douglas Borel
Titi	Ignácio
Benevenuto	Henrique
Pikachu	Luiz Henrique
Matheus Jussa	Patrick de Lucca (Daniel)
Ronald	Rezende (Willian Maranhão)
Lucas Lima (Matheus Vargas)	Lucas Mugni (Matheus Bahia)
Crispim (Juninho Capixaba)	Marco Antônio (Raí)
Moisés (Robson)	Ronaldo (Marcelo Cirino)
Romero (Depietri)	Rodallega
T: Vojvoda	T: Guto Ferreira

LOCAL: Arena Castelão, em Fortaleza-CE, às 17h45 (da Bahia) **ÁRBITRO:** Fábio Augusto Santos Sá Junior **ASSISTENTES:** Rodrigo Guimarães Pereira e Vaneide Vieira de Gois (trio de Sergipe) **CARTÕES AMARELOS:** Tinga (Fortaleza); Ignácio e Patrick de Lucca (Bahia) **PÚBLICO:** 15.748 torcedores **RENDA:** R$ 133.251,00

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

6ª RODADA / QUINTA			
	Unirb	3x2	Doce Mel
ONTEM			
	Jacuipense	3x1	V. da Conquista
HOJE			
16h	Barcelona	x	Bahia de Feira

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Jacuipense	18	6	6	10	13
2º	Bahia de Feira	10	5	3	3	7
3º	Barcelona	10	5	3	2	3
4º	Vitória	8	5	2	1	4
5º	Atlético	7	5	2	3	10
6º	Bahia	6	5	1	0	5
7º	Unirb	6	6	1	-2	7
8º	Doce Mel	4	6	1	-5	6
9º	Juazeirense	3	5	0	-4	3
10º	V. Conquista	1	5	0	-8	1

COPA DO NORDESTE

6ª RODADA / ONTEM			
	Atlético-BA	0x1	Ceará
	Fortaleza	3x1	Bahia
	Campinense	x	Sousa-PB*
HOJE			
16h	CSA	x	Náutico
16h	Globo	x	Altos
18h30	Sergipe	x	CRB
18h30	Sampaio Corrêa	x	Floresta
QUINTA (24)			
21h30	Sport	x	Botafogo-PB
JOGO ATRASADO 1ª RODADA / QUINTA (24)			
21h30	Bahia	x	Sampaio Corrêa

Classificação - Grupo A

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Fortaleza	12	6	3	9	14
2º	CSA	8	5	2	4	7
3º	Sport	7	4	3	1	4
4º	Sampaio Corrêa	4	4	1	-1	5
5º	Atlético-BA	4	5	1	-4	3
6º	Campinense	2	5	0	-4	5
7º	Globo FC	2	5	0	-12	2
8º	Sergipe	1	4	0	-4	1

Classificação - Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Ceará	12	6	3	7	9
2º	Náutico	8	5	2	3	8
3º	CRB	8	4	2	3	5
4º	Bahia	7	5	2	4	11
5º	Altos	7	4	2	2	6
6º	Floresta	7	5	2	-2	6
7º	Sousa-PB	7	5	2	-4	4
8º	Botafogo-PB	5	4	1	-2	3

CAMPEONATO PAULISTA

8ª RODADA / ONTEM			
	Palmeiras	1x0	Santo André
	Botafogo	1x1	Corinthians
	Guarani	x	Ponte Preta*
	São Bernardo	x	Ituano*
HOJE			
11h	Água Santa	x	Mirassol
18h30	Santos	x	São Paulo
20h30	Inter de Limeira	x	Ferroviária
20h30	Novorizontino	x	RB Bragantino

CAMPEONATO CARIOCA

8ª RODADA / ONTEM			
	Fluminense	x	Volta Redonda*
HOJE			
11h	Nova Iguaçu	x	Bangu
15h30	Portuguesa	x	Madureira
18h30	Audax	x	Vasco
AMANHÃ			
15h30	Resende	x	Boavista
QUARTA (23)			
20h	Botafogo	x	Flamengo

CAMPEONATO MINEIRO

8ª RODADA / ONTEM			
	Athletic	1x0	Democrata
	URT	0x0	América-MG
HOJE			
11h	Patrocinense	x	Tombense
11h	Cruzeiro	x	Vila Nova
TERÇA			
19h	Uberlândia	x	Caldense
SÁBADO (26)			
	Pouso Alegre	x	Altético-MG

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

7ª RODADA / ONTEM			
	Sport	2x2	Santa Cruz

CAMPEONATO INGLÊS

26ª RODADA / ONTEM			
	West Ham	1x1	Newcastle
	Arsenal	2x1	Brentford
	Aston Villa	0x1	Watford
	Brighton	0x3	Burnley
	Crystal Palace	0x1	Chelsea
	Liverpool	3x1	Norwich
	Southampton	2x0	Everton
	Manchester City	2x3	Tottenham
HOJE			
11h	Leeds	x	Man. United
13h30	Wolverhampton	x	Leicester

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Man. City	63	26	20	46	63
2º	Liverpool	57	25	17	44	64
3º	Chelsea	50	25	14	31	49
4º	Man. United	43	25	12	8	40

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

CAMPEONATO ALEMÃO

23ª RODADA / SEXTA			
	Mainz	3x2	B. Leverkusen
ONTEM			
	Wolfsburg	1x2	Hoffenheim
	Stuttgart	1x1	Bochum
	Augsburg	1x2	Freiburg
	Arminia B.	1x0	Union Berlin
	Colonia	1x0	Eintracht F.
HOJE			
11h30	B. de Munique	x	Greuther
13h30	B. Dortmund	x	Monchengladbach
15h30	Herta	x	RB Leipzig

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	B. de Munique	52	22	17	45	70
2º	B. Dortmund	46	22	15	21	57
3º	B. Leverkusen	41	23	12	21	60
4º	Hoffenheim	37	23	11	10	45

CAMPEONATO ESPANHOL

25ª RODADA / SEXTA			
	Elche	2x1	Rayo Vallecano
ONTEM			
	Granada	1x4	Villarreal
	Osasuna	0x3	Atl. de Madrid
	Cádiz	1x1	Getafe
	Real Madrid	3x0	Alavés
HOJE			
10h	Espanyol	x	Sevilla
12h15	Valencia	x	Barcelona
14h30	Bétis	x	Mallorca
17h	Athletic Bilbao	x	Real Sociedad
AMANHÃ			
17h	Celta	x	Levante

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Real Madrid	57	25	17	31	51
2º	Sevilla	50	24	14	20	36
3º	Betis	43	24	13	16	45
4º	Barcelona	39	23	10	11	38

CAMPEONATO FRANCÊS

25ª RODADA / SEXTA			
	Lille	0x0	Metz
ONTEM			
	Lens	1x1	Lyon
	Nantes	3x1	PSG
HOJE			
9h	Nice	x	Angers
11h	Lorient	x	Montpelier
11h	Reims	x	Brest
11h	Rennes	x	Troyes
11h	Saint-Étienne	x	Satrabourg
13h05	Bordeaux	x	Monaco
16h45	Olympique	x	Clermont

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	PSG	59	25	18	31	53
2º	Olympique	46	24	13	17	38
3º	Nice	42	24	13	15	36
4º	Strasbourg	41	24	12	17	46

CAMPEONATO ITALIANO

26ª RODADA / SEXTA			
	Juventus	1x1	Torino
ONTEM			
	Sampdoria	2x0	Empoli
	Roma	2x2	Verona
	Salernitana	2x2	Milan
HOJE			
8h30	Fiorentina	x	Atalanta
11h	Venezia	x	Genoa
14h	Internazionale	x	Sassuolo
16h45	Udinese	x	Lazio
AMANHÃ			
15h	Cagliari	x	Napoli
17h	Bologna	x	Spezia

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Milan	56	26	17	24	52
2º	Internazionale	54	24	16	35	55
3º	Napoli	53	25	16	2	46
4º	Juventus	47	26	13	15	38

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

8h30 Campeonato Italiano: Fiorentina x Atalanta Espn2

8h30 Jogos Olímpicos de Inverno: patinação artística Sportv2

9h Fórmula E: etapa da Arábia Saudita Espn4 e Sportv3

10h Copa Brasil Legends de Futebol Master: Bahia x Goiás Sportv

10h Mundial de Motocross: etapa da Grã-Bretanha (corrida 1) BandSports

13h30 Campeonato Inglês: Wolverhampton x Leicester Espn4

16h Supercopa do Brasil: Atlético/MG x Flamengo Globo e Sportv

16h Campeonato Baiano: Barcelona x Bahia de Feira TVE (BA)

17h Rio Open: final Sportv3

18h30 Campeonato Carioca: Audax x Vasco Record

19h Copa da Liga Argentina: Boca Juniors x Rosário Central Espn4

20h30 Campeonato Gaúcho: São José x Internacional Sportv

ESPANHA

Real Madrid se consolida na ponta

FRANCE PRESSE

O Real Madrid não se deixou surpreender e venceu por 3 a 0 um time da parte de baixo da tabela, o Alavés (19º), consolidando assim sua liderança na LaLiga espanhola, ontem, pela 25ª rodada, abrindo provisoriamente sete pontos de vantagem sobre o segundo colocado, o Sevilla, que no domingo enfrenta o Espanyol.

A equipe basca foi um muro para os donos da casa durante pouco mais de uma hora, até Asensio marcar aos 63, com um chute de pé esquerdo que entrou no ângulo do gol defendido por Fernando Pacheco.

Karim Benzema mandou uma bola na trave (77), mas momentos depois o brasileiro Vinicius Jr (80) marcou o gol que trouxe tranquilidade, seu décimo terceiro nesta Liga, aproveitando um ótimo passe do próprio Benzema, que mais tarde decretou o 3 a 0 final convertendo um pênalti (90 + 1).

Os três gols foram suficientes para evitar a decepção em casa diante do Alavés, que na temporada passada conseguiu somar os três pontos em sua visita ao Real Madrid.

No momento em que o time merengue lutava para tirar o zero do placar, um setor da torcida do Santiago Bernabéu começou a vaiar em sinal de irritação.

"O público avalia a partida. Não gostou do primeiro tempo e gostou do segundo. O que o público achou, concordamos. Ninguém no vestiário ficou feliz com a primeira etapa. Na segunda, o público ficou conosco. Agradeço", disse o técnico do Real, Ancelotti.

Recuperação

Esta vitória permite ao Real Madrid recuperar a confiança após a dura derrota por 1 a 0 na terça-feira fora de casa para o Paris Saint-Germain, na ida das oitavas-de-final da Liga dos Campeões.

Antes de buscar a virada contra o PSG, no dia 9 de março, o Real Madrid precisa defender sua liderança da LaLiga, onde terá pela frente o Rayo Vallecano (sábado 26 de fevereiro) e a Real Sociedad (sábado 5 de março), como passos anteriores ao grande duelo contra os franceses.

Na artilharia, Benzema também consolidou o primeiro lugar, agora com 18 gols, aumentando para cinco a vantagem sobre um grupo de perseguidores.

FRANÇA

Neymar perde pênalti e PSG é derrotado pelo Nantes

FRANCE PRESSE

Quatro dias após seu triunfo diante do Real Madrid (1-0) na Liga dos Campeões, o Paris Saint-Germain (PSG) sofreu uma dura derrota fora de casa para o Nantes (3-1) ontem, pela 25ª rodada da Ligue 1.

O líder, que perdeu pela segunda vez no campeonato francês na atual temporada, foi atropelado no primeiro tempo, sofrendo gols de Kolo Muani (4), Merlin (16) e Blas de pênalti nos acréscimos (45+6). Após o intervalo, Neymar diminuiu logo no início (47), mas o atacante brasileiro cobrou mal uma penalidade que foi defendida sem muito esforço pelo goleiro Alban Lafont (60).

O clube parisiense continua com uma ampla vantagem, de 13 pontos, sobre seu perseguidor mais próximo, o Olympique de Marselha, que tentará diminuir essa diferença no domingo em seu estádio diante do Clermont-Ferrand (15º).

O jogo teve o trio Messi, Neymar e Mbappé.

SUPERCOPA DO BRASIL Flamengo e Atlético-MG medem forças pelo título nacional em disputa na Arena Pantanal; jogo começa às 16h

Vale taça!

Marcelo Cortes / Flamengo

Gabriel Barbosa marcou 34 gols na última temporada e já tem três bolas na rede no ano de 2022

Pedro Souza / Atlético

No primeiro ano com a camisa do Galo, Hulk marcou 36 gols. Na atual temporada já são quatro

DA REDAÇÃO

Todos os ingressos foram vendidos para a Supercopa do Brasil, que coloca Atlético-MG e Flamengo frente a frente, hoje, na Arena Pantanal, em Cuiabá. A partida está marcada para às 16h (da Bahia) e o vencedor vai voltar para casa como o primeiro time brasileiro a ser campeão na temporada 2022. Em caso de empate, a disputa vai para a marca da cal.

A Arena Pantanal vai funcionar com 80% de sua capacidade, o que corresponde a cerca de 31 mil lugares. A tendência é que a maioria desses espaços sejam ocupados por torcedores do Flamengo, que curiosamente chega como um "intruso" na final desta edição da Supercopa do Brasil.

O evento marca o encontro do Campeão Brasileiro com o Campeão da Copa do Brasil, só que em 2021 os dois títulos foram vencidos pelo Atlético-MG. Dessa forma, o regulamento prevê a presença do vice-campeão do Brasileirão, justamente o Rubro-Negro carioca.

A equipe agora treinada pelo português Paulo Sousa está pronta para tentar o terceiro título consecutivo da Supercopa do Brasil. Desde que o evento voltou a abrir a temporada do futebol brasileiro, em 2020, só deu Mengão. Bicampeão do Brasileirão em 2019 e 2020, os cariocas venceram os campeões da Copa do Brasil nesses respectivos anos: Athletico e Palmeiras.

Dessa vez o adversário será o Atlético-MG. O Alvinegro terminou 2021 em alta com a dobradinha no Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil.

3

edições consecutivas da Supercopa do Brasil tiveram o Flamengo na disputa. Após vencer em 2020 e 2021, o Rubro-Negro tenta o tricampeonato hoje contra o Atlético-MG

2

títulos nacionais conquistou o Atlético-MG em 2021: Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil. Hoje o Galo tenta vencer o Flamengo para emendar um terceiro troféu nacional

Agora o Galo tenta mostrar que segue dominante mesmo após a saída do técnico Cuca. O novo comandante do time é o argentino Antonio Mohamed, conhecido como 'El Turco'.?

Os times

Na Cidade do Galo, a única dúvida é a presença de Zaracho em campo. O argentino reclamou de um incômodo na coxa e pode não aparecer entre os titulares na Arena Pantanal.

Dessa forma, o provável onze inicial do Atlético tem: Everson; Mariano, Nathan Silva, Diego Godín e Guilherme Arana; Allan, Jair, Nacho e Zaracho (Savarino ou Ademir); Keno e Hulk.

Enquanto isso, na Gávea, a escalação do Flamengo é cercada por mistério. O técnico Paulo Sousa, que também começou um trabalho agora em 2022, tem testado diferentes jogadores e formações nas primeiras rodadas do Estadual.

Há ainda as situações de Bruno Henrique e Andreas Pereira. O atacante ainda não está 100% e deve começar no banco. Já o meia, com uma torção, não deve ser nem relacionado.

O provável Flamengo tem: Hugo; Gustavo Henrique, David Luiz e Filipe Luís; Rodinei, João Gomes, Arão e Everton Ribeiro; Arrascaeta, Gabigol e Pedro.

PREMIER LEAGUE

Tottenham bate o City ; Liverpool vence e põe pressão

FRANCE PRESSE

O Tottenham, 7º colocado, surpreendeu ontem ao vencer o líder Manchester City por 3 a 2 no Etihad Stadium, graças a dois gols de um renascido Harry Kane, pela 26ª rodada da Premier League, e colocou mais emoção na luta pelo título, já que o Liverpool (2º) e Chelsea (3º) venceram.

Apesar do domínio dos 'Citizens', os 'Spurs' marcaram cedo por meio de Kulusevski, aos 4 minutos, mas o turco Ilkay Gundogan empatou aos 33. Após o intervalo, a festa de Kane começou. Em um erro defensivo do Manchester City, o atacante inglês finalizou dentro da área para colocar seu time novamente na frente.

A investida dos jogadores comandados pelo técnico espanhol Pep Guardiola teve sua recompensa, quando o árbitro marcou, após consulta ao VAR, um pênalti que Riyad Mahrez converteu (90+2). Mas quando tudo parecia indicar que o City poderia tirar proveito do desânimo do Tottenham, Kane apareceu novamente, marcando o gol da vitória com uma cabeçada indefensável (90+5).

"Foi uma loucura. Estávamos vencendo por 2 a 1 há muito tempo e ter aquele pênalti nos acréscimos nos machucou", disse Kane.

Liverpool vence

Mais cedo o vice-líder Liverpool derrotou o lanterna Norwich (3-1) de virada, enquanto o Chelsea, terceiro colocado, venceu como visitante o Crystal Palace (13º) por 1 a 0.

O kosovar Milot Rashica colocou o Norwich na frente no início do segundo tempo (48), mas o senegalês Sadio Mané (64) e o egípcio Mohamed Salah (67) viraram o placar em apenas três minutos.

Oli Scarff / AFP

O colombiano Luis Diaz fez o último gol do Liverpool no jogo

O colombiano Luis Fernando Díaz deu o toque final aos 81 para garantir a vitória dos 'Reds', colocando pressão sobre o líder Manchester City, que no momento está seis pontos à frente.

O Liverpool segue com sete pontos de vantagem sobre o Chelsea, que voltou às competições inglesas depois de vencer o Mundial de Clubes contra o Palmeiras (2-1), em Abu Dhabi. Os 'Blues' venceram no fim, graças a um gol do marroquino Ziyech (89).

Os jogadores comandados por Thomas Tuchel terão que recuperar a confiança total antes do confronto contra o Lille na ida das oitavas-de-final da Liga dos Campeões na próxima semana. Contra o Crystal Palace, o belga Romelu Lukaku tocou na bola apenas sete vezes em 90 minutos.

VITÓRIA

Com Tréllez, Rubro-Negro aprimora finalizações na Toca

DA REDAÇÃO

O elenco do Vitória teve mais um dia de treinamento na manhã de ontem, no CT Manoel Pontes Tanajura, em Salvador. Hoje, o grupo rubro-negro terá folga e volta às atividades somente na segunda-feira.

As atividades com bola não contaram com a participação dos atletas que atuaram no jogo-treino contra o Falcon-SE, na sexta-feira. Eles foram designados a um circuito na academia da Toca do Leão e depois correram em torno dos gramados. Já os demais jogadores foram para o campo 1.

Sob comando de Dado Cavalcanti, eles participaram de um trabalho tático em campo reduzido e fecharam com um treino específico de finalização, exclusivamente para Dinei, Santiago Tréllez, Erik e Guilherme Queiroz.

Para enfrentar o Carcará, o Leão terá cinco sessões de treinamentos a partir de segunda-feira. A concentração será iniciada na véspera do jogo.

Vitória e Atlético de Alagoinhas duelam no próximo sábado, 26 de fevereiro, às 16h, no estádio do Barradão, em jogo válido pela 6ª rodada do Campeonato Baiano.

Campanha

O Rubro-Negro baiano, no momento, ocupa a quarta colocação do Campeonato Baiano. O time comandando pelo técnico Dado Cavalcanti coma oito pontos, em cinco confrontos disputados.

Até aqui, a campanha do Leão conta com duas vitórias, dois empates e uma derrota. O time ainda balançou as redes adversárias quatro vezes e sofreu três gols.

Dado ainda tem seis dias para preparar e condicionar a equipe até o próximo jogo.

COLUNA DO TOSTÃO Tostão | Ex-jogador

NINGUÉM É ETERNO

Hoje, Atlético e Flamengo se enfrentam pela Supercopa, em Cuiabá. A escalação e a maneira de jogar do Flamengo são incógnitas. O time vai atuar com três zagueiros? Felipe Luís será o terceiro zagueiro pela esquerda? Éverton Ribeiro vai atuar pela direita, pela esquerda, de meia ou de ala? Bruno Henrique, se jogar, vai na função de ala ou de atacante pela esquerda? Gabigol e Pedro farão uma dupla no ataque? Nunca foi problema Pedro e Gabigol jogarem juntos. A dificuldade é escalar os dois e mais Bruno Henrique, formando um trio de atacantes. Imagino que o mais provável será o Flamengo repetir a escalação dos anos anteriores.

Bruno Henrique, quando jogava no Santos, era apenas um bom jogador pelos lados, que atacava e voltava para marcar. No Flamengo, explodiu, atuando de atacante, da esquerda para o meio. Algo parecido pode ocorrer com Roger Guedes no Corinthians. Ele não é um centroavante nem um ponta aberto. É um atacante que atua da esquerda para o centro, próximo ao centroavante, como fez, com sucesso, no Atlético.

No Galo, saiu um ótimo zagueiro, Júnior Alonso, e entrou outro do mesmo nível, Godín. O uruguaio é mais experiente e mais lento. Existe um temor de que, se o Atlético avançar a marcação, Godín não terá velocidade para conter os contra-ataques do adversário. O jogo vai dizer. O novo treinador, "El Turco" Mohamed, deve manter a maneira de jogar e quase a mesma escalação usada por Cuca.

Na Europa, no clássico do meio de semana, pela Liga dos Campeões, parecia um time grande (PSG) contra um pequeno (Real Madrid). O time espanhol, como é habitual, marcou mais atrás, com nove jogadores, mas, quando recuperava a bola, não conseguia, o que é raro, trocar passes até o outro gol ou contra-atacar em velocidade, com Vinícius Júnior, pela esquerda. O time ficou acuado, pelos erros na saída de bola da defesa e, principalmente, porque o PSG, surpreendentemente, fez uma excepcional marcação por pressão e recuperava a bola facilmente.

Vinícius Júnior, mais uma vez, o que tem sido frequente nos últimos jogos, inclusive na Seleção, teve atuação discreta. Tite e Carlo Ancelotti estão preocupados. Deveriam bater um papo.

Neymar entrou no meio do segundo tempo e deu um belo passe de calcanhar para Mbappé, que driblou dois jogadores e fez um belíssimo gol. Se não fossem a excepcional atuação do goleiro Courtois, os erros de finalização e o pênalti desperdiçado por Messi, poderia ter sido uma goleada.

> Mbappé, além de ter muita habilidade, criatividade, técnica e lucidez, é extremamente veloz

Percebo, há mais ou menos um ano, uma nítida queda técnica de Messi e de Cristiano Ronaldo. Os dois continuam atuando bem, mas longe dos grandes momentos. Esse declínio, que pode ser progressivo, ocorre por causa da idade e do cansaço mental, uma diminuição da ambição e da obsessão de tentar, todos os dias, ser excepcional, melhor que os outros. Evidentemente, os dois farão ainda belíssimos gols, mas sem a mesma regularidade de antes, até que o brilho e a chama se apaguem. Ninguém é eterno.

Quando Neymar brilhava intensamente no Barcelona, Xavi disse que Messi era o melhor do mundo, que Neymar era o herdeiro do trono e que Mbappé, que começava a se destacar, seria o substituto de Neymar. O francês quer furar a fila, ou já furou, a não ser que Neymar se agigante neste ano e seja o grande herói do Mundial.

Mbappé, além de ter muita habilidade, criatividade, técnica e lucidez, é extremamente veloz, uma qualidade importante nos maiores atacantes da história.

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

LIVE DO CARNAVELHAS
A banda Velhas Virgens faz live de Carnaval hoje, partir das 15h, no canal de Youtube do grupo

Divulgação

Fotos: divulgação

Faces do Velho Chico

ESTREIA *Rio de Vozes*, filme de Andrea Santana e Jean-Pierre Duret, é um preciso alerta das comunidades que vivem do São Francisco: "protejam o rio ou vamos sucumbir!"

No trajeto do rio, histórias de vida com semelhanças e singularidades

JOÃO PAULO BARRETO
Crítico de cinema

"Quem acredita em um mundo melhor é motivado muito pela utopia. Muitas pessoas acham que é impossível e já estão acostumadas com o que está aí. Mas a utopia é importante". Essa fala é proferida em um dos momentos de maior reflexão de *Rio de Vozes*, documentário em cartaz nas principais salas de cinema de Salvador. Quem a diz é um jovem que se destaca em meio a diversos outros cujas origens familiares e de vida vêm do rio São Francisco e dos lugares e comunidades banhados por ele ou cujas existências dependem diretamente da sua preservação. Essa utopia vai nortear boa parte das vidas que conheceremos na hora e meia de projeção do doc. Inconscientemente ou não para quem as vive, é o que lhes faz ter motivação para seguir.

Andrea Santana e Jean-Pierre Duret trazem um filme de observação e de apresentação destas e de outras diversas pessoas que tiram seus sustentos daquelas águas. Logo nos segundos iniciais, o trajeto do rio é desenhado digitalmente, e os nomes de cidades cujas margens fazem parte do seu território surgem na tela. Barra, Remanso, Juazeiro, Petrolina, Curralinho, Belém de São Francisco, Curaçá são alguns dos municípios baianos e pernambucanos que o Velho Chico toca e visitados aqui. Em cada um deles, histórias de vida se mesclam em semelhanças e singularidades que têm em comum a maltratada massa d'água. No seu trajeto, a dupla de cineastas vai nos apresentando àquelas pessoas, suas labutas diárias, seus sonhos, mesmo que utópicos, saudades, bem como o senso de preservação que cada um tem em relação ao rio.

Andrea Santana e Jean-Pierre Duret: filme de observação

"Fazer um documentário é encontrar pessoas. O documentário é filmar a intimidade das pessoas. Filmar a complexidade da vida das pessoas. São pobres, certo. Mas são pobres de um modo particular, porque são pobres que continuam a viver na região onde nasceram. Uma região que tem uma forte identidade. Isso é importante", explica Jean-Pierre Duret, salientando como se deu o encontro entre eles e as pessoas que se tornaram personagens de seu filme e a pontua algo imprescindível para o adentrar do espectador na obra.

"É uma questão de relação, de sensibilidade, de sentimentos que se abrem pouco a pouco entre as pessoas e nós. E tudo isso vai até ao ponto onde filmamos coisas importantes. E o que são essas coisas importantes? São as coisas do trabalho, do corpo. Trabalho que eles fazem no meio que vivem. São pessoas que vivem disso há muito tempo. E mesmo sendo difícil de continuar a existir do mesmo jeito, porque o rio São Francisco tem muitos problemas, eles tentam ainda sobreviver nessa situação", esclarece o diretor.

Encontro de vozes

Rio de Vozes tem nos seus noventa minutos essa série de encontros e cada um deles apresenta à audiência uma riqueza de detalhes. Seja na expressão silenciosa de um pescador a trabalhar no nylon de sua rede enquanto as filhas falam de coisas tão distantes quanto times europeus de futebol; seja na volta de outro pescador para casa, ainda de noite, com peixes que precisará vender rápido no dia seguinte (e um deles serve como brinquedo para a filha pequena que reencontra ao descer do barco); ou quando um homem define seu amor pelo rio juntamente pelo o que dedica à mulher que conheceu naquelas águas. Em outro ponto, uma senhora lamenta a seca do rio ao passar dirigindo por um lugar no qual, anos antes, só conseguiria trafegar de barco. Na força de sua resignação em ainda viver do rio, entra na água e ajuda os homens a empurrar uma embarcação, bem como a pesar os peixes que veio comprar. É nestes encontros que o documentário se firma e encontra sua riqueza reflexiva. A reflexão referente à preservação, ao respeito às tradições, às labutas, às famílias que se construíram ali e permanecem tentando sobreviver do que a natureza daquele lugar ainda oferece.

"Obviamente, quando o projeto foi escrito, não tínhamos encontrado as pessoas que filmamos. Mas tínhamos essa ideia da relação com o rio, porque conhecemos essa região. Sabemos que tem muita gente que tem esse sonho de ir embora na busca de uma vida melhor. Porque muitas vezes eles não conseguem viver ali ou porque estão vendo que os pais sofrem muito porque não conseguem viver daquilo", explica Andrea Santana ao falar sobre os estágios de criação e o resultado. "Ao mesmo tempo, tem toda uma série de transformações que aconteceram no país a partir de um maior acesso à educação que abriu uma outra visão da importância de sair, sim, para estudar. Mas, também, voltar para a comunidade para aplicar lá o que aprendeu. Ou para continuar a fazer viver isso: fazer com que essa comunidade consiga manter essa cultura de base presente. Que ela continue a existir", detalha, com esperança, a diretora.

Esperança e utopia

Na construção de pontes entre seus personagens, a citada relação com o rio tem um destaque significativo, claro. Mas a utopia trazida no começo desse texto também se desenvolve como um fator linear entre aquelas narrativas.

Duas jovens que surgem, uma no primeiro ato e outro no encerramento do filme, exemplificam bem o fato de que isso pode ir além de utopias. Pode ser concreto. Uma almeja fazer faculdade, não quer ser pescadora. A outra, volta para visitar o avô e lhe explica coisas que está aprendendo no curso de medicina.

Fala acerca de sua vontade em ser uma médica a se dedicar às pessoas de sua origem, cujo exemplo do DNA estudado em sala de aula por ela é tão oportunamente inserido naquela conversa afetuosa. O avô vive sua vida ali, feliz pelo o que é, mesmo pobre, mas orgulhoso por sua neta seguir em frente. Encontrar tais pessoas é um dos trunfos de *Rio de Vozes*. Enxergar a riqueza daquele homem, ídem.

"Teve uma jovem que disse: 'quando você filma o meu povo como ele é, eu fico ainda mais orgulhoso desse povo. Por causa do modo como você o filmou'. São coisas que são muito importantes para nós, porque é o verdadeiro ponto final para se fazer um filme", relembra Jean-Pierre. O cineasta traz esses dois exemplos de personagens e aprofunda essa definição relativa do que seria "pobreza".

"A vontade de que esse filme restituísse algo da beleza das pessoas. Algo que pertença a todos ali. Que seja universal. Que é importante saber que existe. E que se tudo isso desaparecer, seria uma perda para todos. Na maioria do tempo, pessoas diferentes, e ainda mais quando são pessoas pobres, são considerados, pelo olhar dos outros, como jornalistas e mesmo em outros filmes, como algo simples assim: 'ah, eles são pobres. É a pobreza'. A pobreza não quer dizer nada! O que é ser pobre? O que é ser rico? Possuir o celular da última geração? O que é ser rico? O que é ser pobre? Se você tem uma vida em que você pode olhar para trás e olhar para o futuro ainda com esperança. Se você está consciente de que tem filhos e que vai poder deixar para eles qualquer coisa de uma vida comum. Isso talvez seja mais rico do que tudo. É nessa forma que tentamos trabalhar", conclui Jean, de modo simples e exato.

RIO DE VOZES / DIR.: ANDREA SANTANA E JEAN-PIERRE DURET / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

MÚSICA

Kanye West anuncia que novo álbum não irá para o streaming

AGÊNCIA FRANCE PRESSE
Nova York, Estados Unidos

Kanye West anunciou nesta sexta-feira(18) a lista de músicas para o seu futuro álbum *Donda 2*, que estará disponível apenas no dispositivo "Stem Player" e não nas plataformas de streaming.

O artista disse que este dispositivo permitirá que os ouvintes também escutem quatro componentes da música (vocais e refrão, percussão, baixo e música) e custa 200 dólares.

"As empresas de tecnologia tornaram a música praticamente gratuita", reclama o artista no Instagram. "Depois de 10 álbuns e 10 contratos, recusei 100 milhões de dólares da Apple. Ninguém pode me pagar para ser desrespeitado. Estabelecemos nosso próprio preço por nossa própria arte".

O anúncio vem logo após as críticas ao Spotify, acusado de permitir desinformação

Não é a primeira vez que West ataca o modelo de streaming e recorre a métodos não convencionais de divulgação.

Depois de lançar *The Life of Pablo* em 2016, inicialmente apenas na plataforma Tidal, West seguiu alterando a gravação, com backing vocals, novas letras e novas mixagens.

Intertítulo

No ano passado, ele lançou *Donda* em uma série de apresentações e, quando finalmente chegou ao streaming, alegou que foi colocada pela gravadora sem permissão.

Seu anúncio do "Stem Player" vem logo após as críticas recentes do gigante do streaming Spotify, acusado de permitir desinformação por meio de podcasts, principalmente de sua estrela Joe Rogan.

A polêmica gerou um debate sobre a hegemonia das plataformas de streaming e seu modelo de negócios, do qual os artistas pouco se beneficiam.

"Atualmente, os artistas ganham apenas 12% do dinheiro que a indústria ganha. É hora de libertar a música desse sistema opressivo", escreve West, que defende o controle de seu trabalho.

O lançamento do novo álbum de Kanye West está marcado para 22 de fevereiro.

Jean-Baptiste Lacroix / AFP

Kanye não está satisfeito com a percentagem que recebe das plataformas de streaming

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Everson Rocha

Para a cantora baiana Gal Costa, dona de uma das mais doces vozes do Brasil, que celebra 56 anos de carreira com o show As Várias Pontas de uma Estrela. Em Salvador o espetáculo será apresentado no TCA, nos dias 12 e 13 de março.

ANOTAaí

A turnê *Duda Beat on tour*, da celebrada cantora pernambucana Duda Beat, vai passar por Salvador. Inicialmente, o show aconteceria na Concha Acústica do Teatro Castro Alves. Agora, a dona dos hits *Bixinho*, *Meu Pisêro*, *Nem Um Pouquinho* e *Tu e Eu* vai se apresentar no Trapiche Barnabé (Comércio), no dia 20 de março, às 17h.

No dia 10 de abril (domingo), acontece o *Bloco do Silva* na Arena Fonte Nova, em Salvador. O evento do cantor Silva foi considerado, em 2020, o mais buscado da folia nacional em São Paulo, reunindo mais de 25 mil pessoas em suas apresentações. O projeto também está confirmado em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória.

Divulgação

Márcio Cardoso

Rede de cafeteria e bistrô inaugura duas unidades em Salvador

O Seven Wonders Café, rede de "Cafeteria & Bistrô" inspirada nas Sete Maravilhas do Mundo, acaba de voltar ao Shopping da Bahia e ao Salvador Shopping. As novas unidades ficam nas Livrarias Leitura e são um presente para quem gosta de ambientes que aliam cultura, cafés e bons livros. O cardápio abrange desde os cafés especiais, extraídos de grãos produzidos na Chapada Diamantina, até as opções de almoço com massas, saladas e grelhados, além de tortas, chocolates, sanduíches, crepes e muito mais. A unidade do Shopping da Bahia ainda conta com espaço de coworking e um piano – com isso, pianistas de plantão são convidados a mostrarem um pouco do seu talento por lá. "Estamos muito felizes por poder proporcionar aos nossos clientes um ambiente agradável e aconchegante, onde eles terão a oportunidade de vivenciar uma experiência única e diferenciada", nos disse Márcio Cardoso, sócio-diretor da rede.

Divulgação

Bell Marques

Folia na Bahia! Saiba quais serão as melhores festas do Carnaval em Salvador e no litoral

Não tem jeito, mesmo sem a tradicional folia invadindo as ruas de Salvador, com tambores, acordes e trios-elétricos, a energia do momento continua irradiando os foliões que amam a ocasião. Este ano, ainda por conta da pandemia, a maior festa popular do planeta não irá acontecer, mas eventos pontuais, respeitando os limites de público, serão uma opção para matar a saudade e se distrair na ocasião. Por isso, selecionamos os melhores agitos que irão acontecer no período, para que você possa escolher seus destinos e emanar que em 2023 os circuitos voltem a ser incendiados pela alegria do povo que vem de todos os cantos do mundo. Na capital baiana, o projeto *Beleza Rara*, da Banda Eva, vai acontecer na próxima sexta-feira (25), no Porto Salvador, com shows de Felipe Amorim e dos DJs Baile do ED e LA. Já a festa *Barra/Ondina 2022* vai levar grandes atrações – como Bell Marques, Durval Lelys, Tuca Fernandes, Pedro Sampaio, Rafa e Pipo Marques – ao Clube Espanhol, entre os dias 26 e 28 de fevereiro. Haverá também o *Carnaval no Pátio*, que reunirá, entre 27 de fevereiro e 1º de março, shows de Jau, Filhos de Jorge, Alexandre Peixe, Armandinho, Dodô e Osmar, Timbalada e Afrodisíaco, no Pátio São Joaquim. Já o *Carnaval Praia do Forte*, ali no litoral norte da Bahia, dia 26, o agito também contará com Durval e Peixe. Enquanto no *Guarajuba Folia*, na mesma rota, Bell (28) e Timbalada (26) vão fazer o público tirar o pé do chão.

FJS e SENAI CIMATEC fecham parceria focada em pesquisa e desenvolvimento

Instituições sem fins lucrativos, a Fundação José Silveira (FJS) e o SENAI CIMATEC, com 85 e 70 anos de atuação na Bahia, respectivamente, firmaram parceria de cooperação tecnológica e científica para realização de programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). A colaboração foi formalizada em cerimônia de assinatura do Protocolo de Intenções, realizada no Centro de Eventos do SENAI CIMATEC, com as presenças de representantes da FJS, dentre elas, Leila Brito, que é Gestora do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico, Assistencial e Inovação e Leone Andrade, diretor de Tecnologia e Inovação do SENAI CIMATEC, além de professores, pesquisadores e lideranças. A parceria é de grande relevância para a sociedade, considerando o know-how de ambas as instituições, que são referências internacionais em diversas linhas de pesquisa. "O principal objetivo dessa parceria é agregar valor para a sociedade, trabalhando em sinergia para desenvolver ações transversais que integram ciência, tecnologia e inovação", disse Leila Brito.

Divulgação

Leila Brito ao lado dos demais gestores

ESTADO deNERVOS

Chegar antes é pior – muito pior

Muito se fala sobre pontualidade. Há os que rechaçam a falta de cumprimento do horário marcado, têm os que julgam cultura e educação por isso, há os que preferem chegar 30 minutos ou 1 hora depois. Nesta corda bamba, têm ainda aqueles que chegam antes do acertado. Foi assim, que esses dias, em um jantar dos bons, coisa pequena, de lugar marcado, um convidado chegou antes mesmo do anfitrião estar totalmente pronto. O constrangimento – entre eles, claro, já que ninguém estava lá, apenas o *chef* que comandou a gastronomia da noite – foi desconcertante. Os atrasos podem ser perdoados, e até mal falados, mas chegar antes é muito pior.

TENHO DITO...

Divulgação.

"Ó Leãozinho aí ó, zero quilômetro! Tenham calma que nós vamos resolver todos os teus problemas e os problemas da Bahia. Um abraço irmãos, tudo ok, tudo bem, saúde perfeita".

JOÃO LEÃO, vice-governador da Bahia, após passar mal.

ENTREVISTA
Julia Horta

ATRIZ FALA DA ESTREIA NA TV E AMIZADES CONSTRUÍDAS NOS SETS DE GRAVAÇÃO

Divulgação.

Com uma carreira de 15 anos, a atriz Júlia Horta estreia na TV como protagonista na série *Amor dos Outros* do CineBrasilTV, dirigida por Alexandre Mello. Julia dá vida a Sandra, personagem que faz casal com o ator Vandré Silveira, (o Eurípedes), e sonha em ter a sua casa própria. Eurípedes então volta a trabalhar como caminhoneiro para juntar mais dinheiro e Sandra arruma um emprego de camareira em um motel, mas mente para ele e diz que conseguiu um trabalho na cantina da escola. "Ela acaba virando camareira desse motel de beira de estrada, no interior do Nordeste, pois vê como um modo de ajudar o marido, a conquistarem juntos, o sonho da casa própria. Porém, esconde a real profissão, por medo da reação dele e também por suas crenças religiosas. A partir disso, a história se desenrola com as confusões criadas por ela, tentando esconder sua realidade, porém, podendo acabar com seu casamento", detalha a atriz. Sobre as gravações, a artista fala das saudades, aprendizado e das amizades que fez no set. "Gravei com todo o elenco. O Vandré foi um presente. Ele me ensinou muito, pois já trabalha na TV há muitos anos. Com o André Ramiro sinto que a nossa amizade foi muito próxima a trajetória da amizade dos dois na série. A Catarina Saibro eu conheci no *Prêmio Multishow de Humor* 2017, ela me indicou para o teste e quando vimos estávamos nós duas lá. São muitas histórias com essa equipe maravilhosa", lembra ela. Júlia tem 30 anos, sendo 15 deles dedicados à cultura. Formada em Interpretação Teatral na Universidade de Brasília, ela largou a faculdade de Direito para trabalhar com cultura. "Era diferente a animação de um curso para o outro. Quando comecei na UNB, ainda cursava Direito em uma universidade privada. Daí, fui convidada para fazer comédia com o grupo TPM – Teatro Para Mulheres - e entendi que meu caminho era no teatro e, assim, desisti das leis e passei a me dedicar a área", finalizou. Atualmente, além de *Amor dos Outros*, Júlia dirige uma peça que já passou em cinco festivais online e caminha para sua montagem presencial em 2022. Trata-se do solo teatral *Vamo acelerá essa festinha*, escrito e interpretado pela atriz Katerina Amsler.

Viiiiiiiiip

Courchevel

Depois de uma temporada, muito bem aproveitada em Courchevel, na França, Ingrid Campos está de volta aos trabalhos. A médica dermatologista, vale destacar, tem uma agenda atribulada de atendimentos, tanto em São Paulo, quanto em Salvador.

Divulgação

Ingrid Campos

Baía

Divulgação

Alexandre Mendes, Antonio Mazzafera e José Augusto

O verão continua sendo muito bem aproveitado em Salvador, principalmente em locais como o Fera Palace Hotel, que tem uma vista deslumbrante para a Baía de Todos-os-Santos. Por lá, esta semana, o empresário Antonio Mazzafera, que comanda o espaço, recebeu os amigos José Augusto Vasconcellos e Alexandre Mendes.

Encontro

A direção da ANB (Associação Náutica da Bahia), representada por Santiago Campo, Alexandre Jatobá, Fernando Neves e Jacson Sampaio, reuniu-se com o Comandante Geral da Polícia Militar da Bahia, Coronel Paulo Coutinho, esta semana, para tratar sobre a segurança dos navegantes na Baía de Todos-os-Santos.

Divulgação

Coronel Coutinho com direção da ANB

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

BARRA

1 QUARTO Sala, varanda, elevador, garagem. R$290.000,00. ✆(71)99994-5818. CRECI 6106

3 QUARTOS garagem, amplo. ✆(71)99914-0395 proprietário.

JOIA DA PRINCESA. Encantador 3 quartos, 300 metros do PORTO. Localizadíssimo. Finamente mobiliado e decorado. Garagem. Ideal idoso. ✆(71)98869-3658 CRECI 7896.

BROTAS

2 QUARTOS R$220.000,00 2 banheiros, elevadores, portarias, salões, garagens. ✆(71)98772-6962, (71)99147-3933.

Ligue Populares 3533.0855

CAMINHO DAS ÁRVORES

LUXO 4 suítes, 186m², 3 garagens, lindamente mobiliado. Oportunidade! R$1.200.000,00. ✆(71)99194-8809. CRECI 4662

ONDINA

3 QUARTOS 2 suítes, dependências, varandão, garagem, primeiro andar escada. R$450.000,00. ✆(71)99144-4495. CRECI 6106

PATAMARES

4 QUARTOS Condomínio fechado, triplex, nascente, piscina, academia, 4 garagens, armários. R$820.000,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

POPULARES A TARDE. Anunciou, vendeu. ✆3533-0855.

Anuncie sem sair de casa.

Ligue 3533.0855
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados

CASAS

OUTROS BAIRROS

ENGOMADEIRA. 3 pavimentos, varanda, garagem, proximo fim de linha R$380.000,00. ✆(71)3387-3878, ✆(71)98798-7225.

PITUBA

UBARANAS oportunidade residencial comercial ✆(71)99121-5945.

IMÓVEIS Aluguel

APARTAMENTOS

GRAÇA

2 QUARTOS Edifício Vale Centenário, R$1.500,00 condomínio incluso. ✆(77)99991-9100

ITAIGARA

2 QUARTOS R$1.500,00 Semi-mobiliado, armários, 1 vaga garagem. ✆(71)99373-4471. Whatsapp

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio num click:

PITUBA

1 QUARTO Mobiliado, R$2.000,00. Outras opções sem mobília, 2 quartos dependências, R$1.950,00. 3 quartos, dependências, R$1.750,00 tudo incluso. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

CASAS

LITORAL NORTE

JAUÁ, casa, condomínio, piscina. ✆(71)99238-9428 zap ✆(71)3506-3490.

VEÍCULOS Compra

AUTOMÓVEIS

FORD

ECOSPORT 2018, único dono. R$63.000,00. ✆(71)99923-3886

HONDA

CITY EX 2019/2019, azul, completo, 22.000KM. R$85.000,00. ✆(71)98896-8274

SERVIÇOS E AFINS

LOCADORAS

MERCEDES C200, branca, lindíssima, teto solar. Aluguel/diária R$500,00. ✆(71)99141-3222

EMPREGOS Cursos & Concursos

ADM/CONTABILIDADE

EMPRESA Contrata Analista Fiscal, conhecimento tributário nas áreas: Federais, Estaduais e Municipais. Enviar Curriculum: recursoshweb@gmail.com

COMÉRCIO

ADMITE-SE BABÁ para dormir e morar em São Paulo. ✆(71)99988-5285.

COORDENADORA Carro, Dinâmica. Curriculo e-mails: santpromot@gmail.cam marketinglest20@gmail.com

PROMOTORA Apresentação, entrega convites. Curriculo foto e-mails: santpromot@gmail.cam marketinglest20@gmail.com

TECNOLOGIA

IN SOUND SOM E ACESSÓRIOS. Precisa-se de instalador de Pelicula Automotiva e Som automotivo. Zap: ✆(71)98173-7888

DIVERSOS Negócios & Pessoal

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS MONTADOS

PASSO Fábrica de espelho e molduras com máquinas. Preço ótimo. Lauro de Freitas. ✆(71)99141-3222

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?

Anuncie no BAZAR POPULARES
Ligue: 3533.0855

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE, Paulo Afonso 14 a 18/04/22. Aracaju 23/06 a 26/06/2022. ✆(71)3331-0397, ✆(71)99274-9700, ✆(71)98611-9080 whatsapp www.donetur.com.br

AMOR E CARINHO

ATRAENTES senhores independentes, aposentados, bonitas Senhoras bom nivel, procura relacionamento serio, capital, interiores próximos feira de Santana, outros Estados. zap ✆(71)98701-2084, ✆(71)99977-3899. www.marlucematrimonial.com.br

PRODUTOS E SERVIÇOS

AGÊNCIA FAXILAR DIARISTA Sua casa limpa é o nosso negócio, atendemos apartamentos, casas, escritórios empresas em geral, ligue e agende seu horário. Instagram: @ ✆(71)98353-4141, (71)98212-4252

RELIGIOSOS

SERVIÇOS FUNERÁRIOS

TRANSFIRO Jazigo no Cemitério Jardim da Saudade, contato: Luiz ✆(71)98829-4060.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

Populares

SEX SHOP DELIVERY
Produtos Eróticos. Funcionamos normalmente aos sábados, domingos e feriados. Site: www.sexdeliverysexshop.com Instagram: @sexdeliverysexshop ✆(71)98788-1459 (Whatsapp)

O BRUNO
Preto, gostoso, dotado, 27 anos. ✆(71)98693-0336.

A INDIAZINHA
Belíssima, 22 aninhos, (Pituba), R$80,00. whatsapp ✆(71)98768-3061. Cartões/ PIX.

A PRIMEIRA EQUIPE
Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiras namoradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado. Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)3362-6832, (71)98805-3203 (Whatsapp)

SERGIPANA
Gostosa, recém chegada. ✆(71)98165-6504

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

Ligue 3533.0855
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados

OGUM O DEUS DA GUERRAÉ o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogum, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai da justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Oba, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CÉUS. Oxossi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da míngua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nos. Dentro do culto, ele é o caçador do Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.

Divulgação

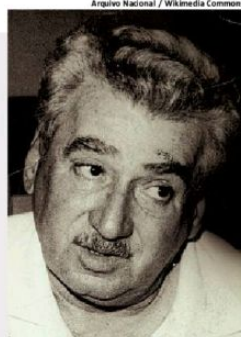
ABRE ASPAS
WELITON NASCIMENTO E AS BASES DO BARCELONA DE ILHÉUS 3

Modernos, **baianos**

CULTURA A recepção e os desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922 na Bahia

Divulgação
O poeta Sosígenes Costa integrou a Academia dos Rebeldes

Arquivo A TARDE
Eurico Alves foi um dos expoentes da poesia moderna na Bahia

Arquivo A TARDE
Carlos Chiacchio, crítico de A TARDE, liderou grupo da revista Arco & Flexa

Arquivo Nacional / Wikimedia Commons
Jorge Amado é considerado um nome fundamental no modernismo baiano

VINÍCIUS MARQUES

Em dezembro de 2021, o cantor e compositor baiano Caetano Veloso, hoje com 80 anos, disse em entrevista ao programa Roda Viva: "A Semana de 22 não era nada quando eu era estudante". A fala do artista pode deixar muita gente confusa, mas a agora centenária Semana de Arte Moderna, realizada nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, tardou a causar um impacto na Bahia – e em grande parte do Brasil.

O evento que reuniu artistas plásticos, escritores, músicos e arquitetos, e que foi marcado pela vontade de contestar a estética e o modo de fazer arte que vigorava no Brasil até aquele momento, ficou restrita, a princípio, aos artistas do eixo Rio-São Paulo. O objetivo desses artistas era romper com as normas da arte como conhecíamos, mirando no propósito de uma liberdade criativa para todos.

Na ocasião, não houve artistas baianos. O evento dificilmente contou com a participação de artistas de outros estados, mas por conta de uma coincidência, quando o estado de Pernambuco despachou um navio para São Paulo com alguns intelectuais em busca das novidades, a Semana de Arte Moderna acontecia.

"Alguns teóricos inclusive afirmam que os ventos mais velozes e demolidores da primeira fase do modernismo chegam na Bahia por influência de Pernambuco", afirma o doutor em Difusão do Conhecimento e mestre em Literatura, Gildeci Leite. Essa chegada, no entanto, não significa que os ideais propostos na Semana tivessem sido bem aceitos no estado logo de cara.

O historiador, poeta e membro da Academia de Letras da Bahia, Fernando da Rocha Peres, associa essa resistência ao conservadorismo em que o estado vivia. Segundo ele, os grupos conservadores eram "extremamente articulados e poderosos", e estavam presentes em todas as posições da sociedade, desde o governo até as instituições privadas de cultura, como as redações de jornais. "Foi preciso conquistar os suplementos culturais para que pudesse haver uma discussão e uma divulgação da arte moderna baiana", afirma Rocha Peres.

Ao mesmo tempo, naquele período, a Bahia estava navegando nos mares do "tradicionismo dinâmico", movimento encabeçado pelo médico, poeta, acadêmico, colunista e crítico do jornal A TARDE, Carlos Chiacchio. "O tradicionismo dinâmico não vai ter a perspectiva demolidora que tem a Semana de Arte Moderna de São Paulo, mas sim uma perspectiva de renovar sem destruir a tradição", conta Leite. Essa seria a primeira forma baiana de recepcionar o modernismo.

É é com Chiacchio que algumas coisas começam a mudar, quando no ano de 1928, ao lado de Pinto de Aguiar, Eurico Alves, Godofredo Filho, Carvalho Filho e outros, fundam a revista Arco & Flexa. Esse movimento inspira o surgimento de outras revistas, como a Távola e, mais tarde, a Samba e a Meridiano, essa última resultando no surgimento do grupo Academia dos Rebeldes. Só então os ventos começaram a mudar. "Antes disso, a Bahia não conhecia o modernismo. Não podemos nem dizer que ela a recusava, porque desconhecer é mais grave do que recusar", diz Rocha Peres.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Arquivo A TARDE
Os poetas e amigos Godofredo Filho e Carvalho Filho, na Rua Chile

CARNAVAL

**Em cada boca uma risada,
em cada gesto uma arrancada,
em cada olhar, alucinada,
a embriaguês mais desvairada,
Carnavalada!**

**Em cada riso um corrupio,
em cada arranco um rodopio,
em cada beijo um arrepio,
em cada corpo ardente o cio,
Carnavalada!**

**Encantamento dos perfumes
percucientes como os gumes
de facas finas,
serpentinas,
flexíveis, ágeis, femininas,
Carnavalada!**

**Sacacoteio das sete cores
numa explosão de fulgores,
de bamboleios, tremores
de corpos nus, como flores,
Carnavalada!
Ah! descarada Carnavalada,
brusca, adoidada, sarapintada
Abracadabrada!...**

Godofredo Filho
(1904–1992)

LEGENDA

**Creio na luz do mundo
como revelação da verdade.**

**Creio na unção dos homens
diante da expectativa da
morte.**

E no canto interior do sangue:

**coro da angústia do espírito
submisso aos crepúsculos.**

**E creio, em mim, creio
na pureza do silêncio
conquistado:**

**coroa transparente, lunar,
atraída
pelas fontes da angústia
anunciada.**

Carvalho Filho
(1908 –1994)

VINÍCIUS MARQUES

CAPA

Experimentação contínua

Entre os membros da Academia dos Rebeldes estavam Pinheiro Viegas, Sosígenes Costa, Edison Carneiro, Dias da Costa e Jorge Amado. São essas pessoas que implementam o "modernismo à moda baiana", como conta Gildeci Leite. Segundo o professor, o grupo lança a possibilidade de um olhar mais interessante para a cultura negra, trazendo um outro aspecto para o debate modernista.

Leite também conta que o que compõe esse modernismo à moda baiana é o olhar para a cidade, algo que vai de encontro com a ideia original da Semana de São Paulo. "Eurico Alves e Godofredo Filho vão olhar especificamente para Feira de Santana e Salvador, mas, de maneira geral, todos eles vão olhar para as grandes cidades negras do país", afirma o professor.

Para Luiz Freire, doutor em História da Arte e professor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (Ufba), o membro da Academia dos Rebeldes, Jorge Amado, foi parte decisiva para o modernismo decolar na Bahia: "Suas histórias traziam personagens identificados com a vida popular, da linguagem que essa população utilizava, e isso foi uma grande revolução que ele fez".

Mas nas artes plásticas, o modernismo ainda patinava. Os parâmetros artísticos que vigoravam até aquele momento eram mais voltados para a representação da realidade, sempre com uma tônica do figurativismo e na representação mais verídica possível, como lembra Freire. "O público estava acostumado com o artista reproduzindo a realidade", explica. Mas em 1928, alguém tentou mudar esse cenário.

Naquele ano, José Guimarães, um aluno da Escola de Belas Artes ganhou um prêmio de viagem à Europa para frequentar a Académie Julian, em Paris. Foi lá que o jovem artista conheceu os valores da arte moderna. Em 1932, quando retornou, Guimarães realizou em Salvador, no andar térreo do edifício do jornal A TARDE, na Praça Castro Alves, uma exposição com as obras que produziu durante sua passagem pela Europa.

No entanto, as obras não foram bem aceitas pelo público. Segundo Freire, a crítica foi favorável ao artista, mas a negativa dos professores de Guimarães, em especial a do mestre dele, Presciliano Silva, fez com que o jovem artista decidisse migrar de Salvador para o Rio de Janeiro, na tentativa de continuar trabalhando com sua arte. Mesmo assim, o trabalho dele não repercute no local, que tinha uma cena muito dinâmica.

"Entender o modernismo, os pressupostos dos modernistas, não era fácil. Exigia uma reeducação do olhar, exigia uma reeducação do conceito de arte. A arte estava muito ligada à habilidade manual, artesanal e de uma certa forma o modernismo vai quebrar com isso", explica Freire.

O professor conta que, diferentemente de São Paulo, aqui não houve um grupo de artistas interessados em mudanças que pudessem se associar a Guimarães, como houve em função de Anita Malfatti e sua decisiva exposição de 1917, quando ela foi duramente criticada por Monteiro Lobato. O resultado dessa associação de artistas em defesa de Malfatti foi o que resultou na Semana de 22.

Mudanças

Mesmo depois da investida modernista de Guimarães, muitos anos se passaram até que a Bahia pudesse ter um grupo de artistas e condições culturais para entender e fomentar essas mudanças. Freire conta que isso só vai acontecer entre o final da década de 1940 e o início da década de 1950. Entre os pioneiros estão Carlos Bastos, Mario Cravo Junior, Genaro de Carvalho e Lygia Sampaio, apoiados mais tarde com a chegada dos estrangeiros Carybé e Pierre Verger.

"Vai se criando toda uma geração de artistas entre a década de 1950 e 1960 que vão lançar as bases da baianidade modernista, que tem uma grande característica, que é a representação dessa paisagem cultural afro-baiana com as cores e as formas simplificadas, assumindo a bidimensionalidade da tela e do desenho", conta Freire.

Esses artistas passam a utilizar a mesma forma de interpretar a arte como os artistas populares faziam, sendo que a maioria deles tinham passado por alguma formação e outros eram autodidatas. Sobre isso, Freire lembra que esse primeiro grupo era formado por burgueses, filhos de comerciantes e de fazendeiros, que puderam bancar o estudo dos filhos fora do país, tanto na França quanto no Estados Unidos.

Enquanto esse grupo podia escolher livremente qual ateliê do mundo frequentar, colocando suas preferências à frente, foi mais fácil para eles conhecer os artistas de vanguarda, enquanto os bolsistas, que iam com dinheiro público através da Escola de Belas Artes, eram obrigados a frequentar apenas a Académie Julian.

Nesse período, a Semana de Arte Moderna de 22 já não interferia em como o modernismo era visto. A literatura baiana já estava em plena produção e havia um grupo de artistas plásticos modernistas se estabelecendo. Agora, se falava nos desdobramentos causados pela Semana de 22. Com a fundação da Universidade Federal da Bahia, em 1946, atrelada à visão do reitor Edgar Santos com uma política em que educadores e intelectuais estavam à frente, como Anísio Teixeira, a cena baiana esteve em completa transformação.

É nesse período que críticos passam a publicar em jornais textos sobre a arte moderna, surgem outras exposições – como a organizada por Jorge Amado, juntamente com o artista Manoel Martins e com o jornalista Odorico Tavares, e a do escritor carioca Marques Rebelo – e a primeira galeria especializada em artistas modernos, a Oxumaré.

"Foi se criando o que se chama Sistema das Artes, que é a chegada do próprio Museu de Arte Moderna, no início da década de 1960, e toda uma movimentação com muito apoio público", conta Freire. O professor lembra que, nesse momento, se consubstanciou encomendas de murais para os prédios públicos e no incentivo para que as empresas contratassem artistas modernistas para realizar murais nos seus halls de entrada, em ambientes, e na produção de monumentos.

Ao mesmo tempo, arquitetos foram chamados para a capital com a proposta de criação de prédios públicos dentro da estética modernista. Entre essas pessoas está o amargosense Diógenes Rebouças e o arquiteto Gilbert Chaves, que projetou a Casa do Rio Vermelho, onde moraram Jorge Amado e Zélia Gattai, e é considerada a primeira casa moderna da Bahia. Tudo isso porque uma das condições para haver o modernismo está muito ligada à modernização da própria cidade, atrelado a uma vida urbana dinâmica.

"A gente não pode nem minimizar a Semana e toda a militância artística do eixo Rio-São Paulo, mas também não podemos maximizar. Houve aqui toda uma rede de transformações que vão desde o campo econômico, como a vinda da Petrobrás, o posto de petróleo do Lobato, até as propostas educacionais de ponta, como a de Anísio Teixeira, que gerou a Escola Parque, onde foi a primeira iniciativa da implantação de murais de artistas modernistas", lembra Freire.

E essa modernização segue por mais alguns anos, com o surgimento de outras gerações de artistas, cada um se firmando no seu modo próprio de interpretar a realidade – ou criar uma nova realidade. Até que entre 1969 e 1970 surge um novo grupo de artistas, o Etsedron, em que todas as linguagens se diluem, desde a dança, o teatro e as artes plásticas.

Todas essas linguagens se integram na proposta social do grupo Etsedron de mostrar para o mundo uma realidade que a oficialidade brasileira escondia naquela época de repressão por conta do golpe militar de 1964. Eles tinham como principal objeto jogar luz na realidade do sertão nordestino, em especial ao sertão baiano. "Considero que a modernidade se transforma em contemporaneidade neste momento, com esse grupo formado a partir da Escola de Belas Artes", afirma Freire.

Para o professor, muito do que se faz hoje ainda é fruto do que os modernistas plantaram e fomentaram, do que eles representam na luta pela liberdade de expressão e direito da experimentação contínua. Segundo Freire, eles garantiram lá em 1922 que isso seja infinito e elevado a uma superpotência, que é o que temos hoje na arte contemporânea.

Grandes nomes que beberam do modernismo ainda hoje praticam essa liberdade em suas artes, como Juarez Paraíso, Ieda Oliveira, Fábio Magalhães, Bel Borba, Arthur Escovino, Virginia de Medeiros e tantos outros. "Temos muitos artistas, e a Bahia é muito ingrata. Eles não aparecem como poderiam aparecer. Sobretudo não são representados nos acervos dos museus que deveriam estar", afirma o professor da Escola de Belas Artes.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Sereia de Itapuã, do artista Mário Cravo Junior

Olga Leiria / Ag. A TARDE

A Escola Parque possui painéis modernistas como *O átomo*, de Carybé

Olga Leiria / Ag. A TARDE

O invertebrado, obra de Juarez Paraíso, localizada no Parque de Pituaçu

Divulgação

Gildeci Leite: ideais modernistas não foram aceitos logo na Bahia

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Luiz Freire: não se deve minimizar nem maximizar a Semana de 1922

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Escultura de Lenio Braga no edifício Pedra do Sol, no Largo da Vitória

ABRE ASPAS ■ WELITON NASCIMENTO ■ EMPRESÁRIO E CEO DO BARCELONA DE ILHÉUS

«CRIAMOS UMA METODOLOGIA DE EMPRESA E APLICAMOS NO CLUBE»

GILSON JORGE

Caso vença o Bahia de Feira neste domingo, 20, o Barcelona de Ilhéus ficará muito perto de garantir uma vaga na Série D de 2023 do Campeonato Brasileiro, em seu primeiro ano como integrante da primeira divisão do campeonato baiano. Seria um feito extraordinário para o seu fundador, o empresário Weliton Nascimento, um ilheense aficionado por esportes que trabalhou na roça até os 18 anos. Depois, migrou para São Paulo, virou homem de negócios à frente da Adilis, empresa de mão de obra terceirizada e marketing, além de outras empresas menores, e em 2019 criou uma fundação para atendimento a crianças através de uma escolinha de futebol que, no ano passado, em estreia como time profissional, conquistou a segunda divisão do estadual e garantiu o acesso à primeira divisão.

Por conta das fortes chuvas que causaram grande destruição no sul do estado, o Barcelona de Ilhéus está mandando os seus jogos em Feira de Santana. Mas mesmo longe de casa, o time, fruto de um investimento de R$ 3 milhões, está fazendo bonito. Nas cinco primeiras rodadas, sofreu apenas um gol. E as três vitórias por 1x0 foram suficientes para garantir provisoriamente o terceiro lugar na tabela, à frente do Vitória e do Bahia, que derrotou com um golaço no fim do jogo, em plena Arena Fonte Nova, no último dia 9.

Será o destino de todo time de futebol deixar de ser um clube social e virar empresa? Nesta entrevista, Nascimento fala da sua experiência no futebol, da possibilidade de o Bahia adotar uma gestão empresarial, como Cruzeiro e Botafogo, e comenta o sucesso do Barcelona de Ilhéus, que após estampar em sua camiseta de jogo um pedido de ajuda à cidade natal e outras ações de marketing, atingiu 260 mil seguidores no Instagram, mais de seis vezes o que tem o Atlético de Alagoinhas, atual campeão baiano e com 51 anos de existência.

Divulgação

O senhor é um homem de negócios. Quando surgiu o seu interesse pelo futebol?

Eu sempre joguei bola, a chamada várzea, sempre fui desportista, corro a minimaratona. Mas tenho interesse em desenvolver na cidade de Ilhéus, onde nasci, algo que possa compreender as necessidades de uma sociedade mais justa. Com as condições que criei em São Paulo, eu e os diretores de minha companhia preenchem essa vontade. Em 2018, tive uma experiência dirigindo o Colo-Colo [Outro time de Ilhéus, fundado em 1948, em homenagem ao homônimo chileno e campeão baiano em 2006] como um fã do time. E realmente foi uma experiência muito positiva, mas não avançamos nas questões por ser um time com raízes políticas muito profundas e prejudicava demais qualquer ingresso de qualquer empresa que tem governança, como a minha. A gente não avançou devido a disputas internas muito sérias e complexas dentro de um time tão simples. Questões políticas devastadoras acabaram com qualquer possibilidade, ainda mais para incluir na gestão uma empresa com governança, código de ética, uma série de coisas. Era algo completamente surreal. Nós participamos da Série B de 2018 apenas na gestão. Não tinha participação alguma na diretoria até para não vincular meu nome. Em 2019, fundamos a Fundação Barcelona para fazer esse atendimento às crianças. Descobrimos que podíamos fazer com pouco dinheiro um trabalho muito mais fácil através de uma bola, no final de 2019. Foi um enorme sucesso, porque nos quatro primeiros meses, entre o final e 2019 e o começo de 2020, foram mais de 3.500 crianças atendidas. Foi quando veio a pandemia e Ricardo Lima [presidente da Federação Baiana de Futebol] convidou para formalizar a abertura do clube. E nós já formalizamos a abertura do clube como uma sociedade anônima, Barcelona S/A como nome de fantasia e a razão social é Ilhéus Soccer. Investimos nessa sociedade anônima cerca de R$ 3 milhões na abertura de um modo geral e nas três competições que participamos até o momento. Um torneio em Feira de Santana em 2020, a segunda divisão em 2021 e a primeira divisão este ano. Ainda há limitações profundas. Não há campo em Ilhéus para treinar, enfrentamos distâncias surreais, viajamos quase 4 mil quilômetros de distância para jogar, enfrentamos todo tipo de dificuldades que você possa imaginar para treinar, mas criamos uma metodologia de empresa e aplicamos no clube e acho que nós temos sucesso por causa de alguns *targets* [objetivos], fechamos alguns *gaps* [lacunas] que havia na gestão. A falta de mão de obra especializada foi reduzida com algumas pessoas que vieram de São Paulo e, assim, a gente vai levando, com um ponto de vista empresarial, liderança, foco e superando aquilo que a gente não tem, que é ritmo. Nosso time não tem ataque ainda. Tem defesa, força física, mas não tem ataque. A gente supera uma coisa perdendo outra.

O nome da empresa é Ilhéus Soccer. Pode acontecer o mesmo que ocorreu com o Primeiro Passo de Vitória da Conquista, que assumiu o nome da cidade?

Nenhuma referência.

Já há perspectiva de fechamento de patrocínio?

São valores expressivos e complexos para atrair empresas da região. Em 2022, nossos recursos são próprios e de algumas empresas de São Paulo. Estamos criando motivos e justificativas para procurar empresas de porte grande da região para as próximas temporadas. Infelizmente, o comércio não consegue bancar um time de futebol, mesmo que sejam vários comerciantes. A cinta é bem alta. Pontualmente, alguns recursos financeiros talvez possam vir do comércio. A expectativa de patrocínios é de marcas nacionais, bancos e multinacionais.

> «Vivemos em uma região com deficiências quase oceânicas em se tratando de futebol de alto rendimento. Ainda temos que transpor muitos obstáculos»

Como o senhor vê o futuro do time, com a possibilidade de galgar desafios maiores? Pretende construir um estádio próprio ou manter o mando de campo no Estádio Mário Pessoa, em Ilhéus?

O caminho é muito longo. Vivemos em uma região com deficiências quase oceânicas, em se tratando de futebol de alto rendimento. Nós ainda temos que transpor muitos obstáculos. O estádio vai ser o de Ilhéus. Estamos construindo uma semi-base para ser o centro de treinamento, porque não podemos depender do estádio. A base para formar atletas é bem difícil, mas vamos insistir com atletas da região de Ilhéus e Itabuna. Formar mão de obra e buscar patrocínio. Dificilmente vamos encontrar no comércio da região patrocinadores que garantam uma verba alta para competições que exigem um investimento de pelo menos R$ 1 milhão, para que seja uma competição justa. É um erro muito sério dos gestores de futebol, talvez por falta de alternativa, apostar no comércio. Imagine o dono de uma loja de material de construção te entregar um cheque de R$ 20 mil ou R$ 30 mil todo mês para botar no futebol. Somente bancos, financeiras, multinacionais ou casas de apostas têm potencial para isso. Essa é uma lição que todos os presidentes, antes de inscrever o time na competição, precisam aprender, se não ficam sofrendo no meio do caminho. O futebol, como produto, está cansado. Eu quero renovar para receber investidores. Somos uma empresa de capital fechado. Ainda não é o momento para abrir ações, mas quando for atrativo vamos fazer isso.

Costuma ir ao estádio ver as partidas? Como é a relação cotidiana do empresário com o time? No que a sua gestão difere de outras agremiações esportivas?

Assim como nas empresas, o time tem metas a serem cumpridas. Temos, por exemplo, bônus por aproveitamento e prêmios extras. Raramente acompanho os jogos, por conta da minha agenda de negócios em São Paulo, que é complexa, mas faço videoconferências. Gosto de enviar vídeos para os atletas e para a comissão técnica. Costumo ligar para os jogadores que se destacam e cumprimentar os aniversariantes. O clube não tem uma diretoria, nem mesmo diretor ou gerente de futebol. Tem um staff e cada um tem suas funções claras.

O Cruzeiro foi comprado por Ronaldo Fenômeno, o Botafogo e o Vasco estão em processo de venda de seus departamentos de futebol e mesmo no Bahia cogita-se a possibilidade de um investidor estrangeiro. Times que estão começando agora podem se beneficiar dessa onda? Considera que para clubes como Bahia e Vitória o modelo empresarial é inevitável?

Sou empresário e estou bem no meu segmento de negócios. Eu diria que o bom de ser empresa para os clubes de futebol é que você é obrigado a ter governança, a seguir orçamento, a respeitar o seu *budget*, ou seja, o seu orçamento, e você não se aventurar porque daqui a três quatro anos vai ter outro presidente. Quem é S.A. vai cair [ser rebaixado] como qualquer outro cai, vai ser campeão como qualquer outro, mas o respeito a quem vai divulgar a marca no seu uniforme com certeza vai ser melhor porque o clube que é uma empresa vai olhar melhor para o torcedor, vai olhar melhor para as contas, diferente de quem vai só pela paixão. Quem vai pela paixão emite cheque, assina duplicata, promissória e deixa para o próximo presidente. A S.A. vai trazer um pouco de disciplina para aqueles que não são disciplinados.

Vocês fizeram essa campanha agora por causa das enchentes no sul da Bahia, colocando a frase SOS Ilhéus na camisa do time. Qual foi o resultado?

Além de tirarmos nossas duas empresas do espaço publicitário, nós causamos um impacto com o marketing emocional muito forte. Trouxemos para perto da nossa marca muita simpatia, muita gente de outras torcidas, muita gente de outros mercados. As visualizações aumentaram muito e vimos o respeito por parte da sociedade aumentar demais. Além do apelo emocional, isso veio realmente de coração. E o marketing emocional é muito mais forte do que simplesmente divulgar os nomes das nossas empresas.

Esse aumento de visualizações explica, por exemplo, que a conta no Instagram do time já tenha 260 mil seguidores, seis vezes mais do que o Atlético de Alagoinhas tem?

Acho até que poderia estar maior. O Instagram tem uma política muito intensa de aumento de seguidores que represa seguidores, solta aos poucos. Eu não acompanho as redes sociais, mas nós já sabemos pelos nossos controles e medidores que há pelo menos 15 mil seguidores represados, que eles vão colocando aos poucos.

Fale um pouco de sua vida empresarial. O que faz a Adillis e como o senhor começou a empreender em São Paulo.

Comecei de forma muito simples, como toda história de nordestino que mora na roça. Em São Paulo, fui ajudante de pedreiro, mas continuei estudando. Sou contador, sou administrador, sou psicólogo e minha carreira toda é formada em pessoas. Hoje eu tenho empresas do segmento de trade marketing e terceirização. Temos cerca de 10 mil empregados. Os meus negócios como empresário começaram há 24 anos. Tem uma mistura aí de sofrimento, dor, e agora a gente pode comemorar o sucesso e compartilhar isso com a cidade de Ilhéus, com o time do Barcelona. Não falta nada para eles e espero que com esse exemplo de negócio e de resultados a gente consiga investidores para as competições que a gente conseguir vaga.

assine.atarde.com.br

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Alimentos como tomate e camarão são naturalmente umami

Gostinho de quero mais

Especialistas apontam as características do umami, reconhecido como o quinto gosto do paladar, e da forma industrial da substância que estimula o apetite

ÁLENE RIOS*

Esqueça a confusão agridoce quando for descrever o sabor de alguns pratos orientais, como é o caso do sushi. Além do azedo, amargo, doce e o salgado – os gostos básicos para os quais o nosso paladar possui receptores para distingui-los – a palavra que você tanto procurava se chama umami, mais conhecido também como o quinto sabor. E se deu água na boca, você já descobriu o primeiro passo para entender do que se trata.

Apesar de parecer novidade, o gosto sempre esteve presente em diversos pratos, mas foi em 1908 que o cientista japonês Kikunae Ikeda fez a descoberta quando percebeu que um caldo tradicional denominado Kombu Dashi (composto pelar alga marinha seca kombu, peixe bonito e/ou cogumelos shitake secos), tinha um gosto peculiar.

Ele não foi lá muito criativo para batizar o achado, mas foi fiel na descrição, pois umami é a junção das palavras "umai", que significa delicioso, e "mi", gosto, entregando à expressão o sentido de "gosto saboroso e agradável".

Entretanto, somente quase um século depois, em 2000, o gosto foi cientificamente reconhecido em um estudo publicado na Nature Neuroscience, por um grupo de pesquisadores da Universidade de Miami.

O que confere ao umami uma experiência diferente dos outros gostos básicos é a salivação intensa, como se o sabor se prendesse um pouco mais na boca, aquele literal gostinho de quero mais. Embora todos os gostos ativem esse potencial de salivação, o umami se destaca pela sua grande potencialidade, auxiliando inclusive na melhora da xerostomia, a sensação de boca seca que acomete, principalmente, idosos e pessoas em tratamento contra o câncer.

A principal substância responsável por garantir o sabor é um aminoácido chamado ácido glutâmico, ou glutamato, e pode ser encontrado naturalmente em alimentos como tomate, camarão, frango, principalmente aqueles alimentos curados como carne seca, molhos e queijos –, e na forma industrial, chamado de glutamato monossódico (MSG), é obtido pelo processo da fermentação da cana de açúcar.

Popularização

A farmacêutica e doutora em Ciência de Alimentos Hellen Maluly, integrante do Comitê Umami [entidade que busca popularizar o gosto], explica que existe o glutamato proveniente do alimento que tem uma função sensorial no paladar e proporciona a intensificação do sabor na boca e, de acordo com alguns estudos, ajuda na digestão.

Mas também existe o glutamato dentro do corpo, aquele que produzimos e que tem uma função nos músculos, para gerar energia; no fígado, para fazer reações metabólicas, e no cérebro age como neurotransmissor, o que revela a sua importância.

"Glutamato é um aminoácido que é como se fosse uma pérola em um colar de pérolas que formam a proteína. No caso do gosto umami, essa pérola tem que estar desligada do colar, não pode estar em forma de proteína. O caldo francês *bouillon* é cozido por horas e horas e esse glutamato vai se soltando da carne e dos legumes e é rico em umami.

O que acontece no processo de cura são diversas reações feitas por algumas bactérias benéficas que estão na carne, havendo uma quebra de proteína e liberando o glutamato. Existem outras substâncias também que proporcionam umami e são chamadas de nucleotídeos. O tomate, por exemplo, quanto mais maduro, mais umami ele é, pois o glutamato está presente em maiores quantidades, explica Hellen.

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Hellen Maluly diz que, na dosagem correta, não faz mal à saúde

Divulgação

Ingrid Bomfim pede cautela com produtos industrializados em geral

Para a nutricionista Ingrid Bomfim, o quinto sabor é bastante eficaz para ajudar pacientes com depressão e ansiedade em graus muito avançados e que têm dificuldades com a alimentação, principalmente aqueles com anorexia, pois a suplementação de glutamato e uma dieta rica com o componente favorece uma alimentação mais saborosa e atrativa, uma vez que a substância por ser um neurotransmissor em abundância no nosso cérebro está envolvida com sensações excitatórias do corpo, provocando uma sensação de bem-estar.

"A importância do sabor na alimentação é diretamente ligada com a questão da percepção de gosto, preferências, por isso a gente fala que sabor é algo muito individual. Às vezes, o que é gostoso para uma pessoa não é para outra, mas ele tem o poder de despertar muitas emoções", diz Ingrid.

O alimento também tem forte conexão com o humor, com o estado emocional, a tal memória afetiva com relação a determinado alimento, algo que comemos e lembramos da nossa avó, da infância ou mesmo de uma relação com um amigo que não vemos há muito tempo. "A alimentação tem uma ligação com as emoções, a comida não pode ser só nutricionalmente equilibrada, o sabor também é importante", afirma a nutricionista.

Aditivo

No Brasil, a versão industrializada do glutamato é considerada um aditivo alimentar, produzido por várias indústrias – a Ajinomoto, por exemplo, integra o Comitê Umami. O consumo é liberado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A produção da substância se iniciou em 1908, mas foi em 1950 que a versão por fermentação passou a ser fabricada. Entretanto, nos anos 1970 uma carta publicada por um pesquisador apontava que o glutamato monossódico causava uma série de reações adversas e, a partir daí, inúmeras pesquisas acerca da segurança do MSG começaram a surgir.

"O glutamato monossódico é seguro para o consumo humano, então, não há problema em consumir esse aditivo, mas a própria indústria recomenda uma dosagem, se você colocar muito sal em um alimento fica ruim e se você colocar muito glutamato monossódico também vai ficar ruim. A dosagem é em torno de 0,5% a 0,9% no total de preparo. Por exemplo, para 100g de carne seria 0,5g de glutamato, então, é uma quantidade muito pequena que não faz mal à saúde e vai proporcionar umami, e um umami agradável", explica Hellen Maluly.

Algumas hipóteses como o vício na substância ou o aparecimento de câncer relacionados ao consumo do glutamato monossódico nunca foram comprovados cientificamente. Ainda assim, a nutricionista Ingrid Bomfim alerta sobre uma alimentação baseada em comida industrializada, em geral.

"Qual é a minha visão enquanto nutricionista? Principalmente para pessoas que já sofrem de agitação psicológica, tem um nível de estresse muito elevado, eu recomendo evitar excesso de alimentos industrializados, ricos em glutamato monossódico, quando já têm um nível de agitação, um nível de aceleração muito grande", considera.

A nutricionista ainda ressalta sobre a confusão que o excesso da substância química, que geralmente vem acompanhada de outros componentes químicos, pode gerar na percepção dos gostos: "Um fator que é muito importante na alimentação rica em alimentos industrializados é que o excesso do glutamato monossódico pode trazer um risco, porque o glutamato de forma industrializada pode acabar confundindo essa percepção de sabores, por ter muitos aditivos misturados nos ingredientes industrializados. Então, não é só o realçador específico do glutamato monossódico, há muitas outras coisas que acabam confundindo de fato essa percepção de sabores".

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

No que estamos pensando

DIVERTIMENTO

A violinista e maestrina suíça Chiara Banchini está de volta a Salvador pela quinta vez e se apresenta hoje com a Orquestra de Câmara do Neojiba na série Domingo no Parque. A apresentação é gratuita, e se você acordou cedo, dá tempo de conferir, lá no Parque do Queimado, na Liberdade. Os ingressos podem ser retirados no Sympla ou diretamente no local. No repertório, *Divertimento*, de Mozart, entre outras.

RUFFATO

O projeto Livros na Mesa, da Academia de Letras da Bahia, apresenta nesta quarta-feira uma conversa sobre o livro *O verão tardio*, com o escritor mineiro Luiz Ruffato e mediação do acadêmico Marcus Vinícius Rodrigues e comentários do escritor e jornalista Suênio Lucena. Ruffato também é autor, entre outros, de *Eles eram muitos cavalos* e *Inferno provisório*.

PIEDADE

Um estudo publicado no jornal científico Nature Human Behaviour afirma que o cérebro de uma pessoa saudável começa a diminuir a velocidade de processamento das informações a partir dos 60 anos. Para chegar a esse resultado, a pesquisa coletou dados de 1.185.882 participantes de 10 a 80 anos. Alguns frequentadores grisalhos da Praça da Piedade bem que poderiam pedir uma revisão dos resultados.

LADY LESTE

O novo álbum de Glória Groove saiu no último dia 10, mas ainda não saiu da minha playlist. *Lady Leste* carrega o nome que expressa a dualidade apresentada pela artista, a de 'lady' e 'cria da zona leste. A produção também ocupou a primeira colocação do Top Albums Debut Global da plataforma Spotify. Glória Groove se reconecta com o pop mainstream do mercado nacional com o lançamento depois de sair de um projeto de R&B com o EP *Affair*, de 2020. As faixas que misturam funk, pop e rock têm uma energia de festividade que mesmo em faixas como *Apenas um neném*, em parceria com a cantora Marina Sena, em que a energia chega a diminuir, o álbum ainda continua coerente.

EM BREVE

Vem coisa boa aí: de acordo com o edital de Ocupação de Pauta da Sala do Coro do TCA para o primeiro semestre de 2022, foram aprovados os projetos *Encontro DDGA*, de Rico Dalasam; *Sankofa Amaro Freitas*, de Amaro Freitas; e os baianos *Paquito de A a Z*, de Paquito e *Hiran Convida Tom Veloso*, de Hiran, entre outros.

Crescei e multiplicai-vos

Projeto Baleia Jubarte celebra 30 anos de atuação com exposição fotográfica e o lançamento do livro *Salvas da extinção*; hoje são cerca de 20 mil nos mares

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Márcia Engel, co-fundadora do projeto e autora

GILSON JORGE

Todos os anos, entre julho e novembro, hotéis, pousadas e operadores turísticos que atuam no litoral baiano promovem o turismo de experiência para quem quer conferir de perto a passagem das baleias jubarte, uma encantadora espécie que pode atingir até 16 metros de comprimento e pesar 40 toneladas. Entre o inverno a primavera, esses mamíferos cetáceos de cor escura deixam a gelada Antártica em uma viagem de 4.500 km, que pode levar mais de um mês, para acasalar, gestar e amamentar seus filhotes. De quebra, oferecem aos humanos um lindo balé a cada vez que emergem do oceano em busca de oxigênio.

Estima-se que haja cerca de 20 mil indivíduos da espécie bailando pelos oceanos do planeta, mas há 30 anos eram muito menos, entre 500 e 800, segundo os pesquisadores, e a espécie esteve seriamente ameaçada de extinção, em função da caça predatória. Uma atividade tão intensa no fim da década de 70 e início da de 80 que, em terra firme, levou a dupla Roberto e Erasmo Carlos a compor a música *As Baleias*.

No mar da Bahia, sete anos mais tarde, uma outra dupla respondia ao apelo com ação. Uma das iniciativas que permitiram a continuidade do espetáculo da natureza foi o Projeto Baleia Jubarte, iniciado em 1988 pela bióloga Márcia Engel e pelo ambientalista Enrico Marcovaldi, cinco anos depois que a Ditadura Militar, tocada pelo protesto do Rei Roberto, criou o Parque Marinho Nacional dos Abrolhos, no arquipélago homônimo que concentra boa parte das baleias durante sua temporada pelo Brasil.

Visão espetacular na costa de Salvador

Divulgação

O trabalho realizado pelo Instituto Baleia Jubarte em suas três primeiras décadas de existência foi reunido no livro Salvas da extinção - A história do Projeto Baleia Jubarte, que está sendo lançado no início deste ano em diversas cidades, juntamente com uma exposição fotográfica.

O livro é uma parceria de Márcia com outro pesquisador que se uniria posteriormente ao projeto, o médico veterinário e consultor ambiental Milton Marcondes, que desde 2002 ocupa o cargo de coordenador do setor de pesquisa do Instituto Baleia Jubarte.

"Muita gente participou, das mais diferentes formas, do engajamento pela causa da conservação", afirma a bióloga, que deixou o instituto em 2018, quatro anos depois que o Ministério do Meio Ambiente anunciou que a espécie havia deixado a lista de animais em risco de extinção.

O Instituto começou de forma amadora, com uma salinha no antigo Centro Abrolhos, em Caravelas, de onde partiram as primeiras expedições rumo ao arquipélago. O trabalho cresceu com o apoio da ONG WWF, das Fundações Boticário e Natura e o empresário e biólogo paulista Luiz Augusto Farnetani. Mas ganhou uma dimensão muito maior quando recebeu o apoio institucional da Petrobras, em 1996.

"Muitas pessoas olham a estrutura existente hoje, mas não sabem como foi o processo da ocupação da primeira sala, a contratação da primeira bióloga, o primeiro carro. O caminho foi super longo", lembra Marcia, que destaca o privilégio de ter pesquisado as baleias jubarte, que classifica de "animais interessantíssimos em termos de comportamento e complexidade".

Grandes asas

As baleias jubarte foram reconhecidas pelos cientistas no litoral dos Estados Unidos da América, na região conhecida como Nova Inglaterra. Em função das suas extensas nadadeiras peitorais e do local da descoberta, receberam o nome científico de Megaptera noaveengliae – as grandes asas da Nova Inglaterra".

Mas a grande ocorrência dos animais no Atlântico Sul e a base que eles estabeleceram em torno de Abrolhos acabaram por torná-los presença constante no litoral baiano. Quem nunca viu um desses mamíferos gigantes se exibindo em uma praia do estado que atire o primeiro mapa mundi.

A concentração das baleias no litoral brasileiro e a sua recuperação demográfica impulsionaram no país o Whale Watching, prática de observação das baleias em excursões de barcos desenvolvida em mais de 100 países, segundo o Instituto Baleia Jubarte.

No Brasil, desde 1988 existem as chamadas "Normas de avistagem", que estabelecem sete proibições para quem quer transformar a estadia das baleias por aqui numa espécie de BBB marinho. Pelas regras, por exemplo, os barcos devem se manter a pelo menos 100 metros de distância do animal mais próximo do baleal.

"As jubarte eram raras e restritas a Abrolhos. Hoje você quase tropeça, entre aspas, em uma baleia quando sai de barco na temporada. Eu mesma não acreditava que o resultado ia ser tão bonito", afirma a bióloga.

Para Milton Marcondes, a baleia-jubarte é um exemplo de sucesso de uma espécie que esteve à beira da extinção mas que agora nada ao longo de toda a costa. "Isso mostra que com esforço e embasamento científico é possível conservar a natureza. Essa é uma história que merecia ser contada e que traz um pouco de esperança para o atual momento que estamos vivendo", declara Milton.

O Projeto Baleia Jubarte tem sedes na Praia do Forte e em Caravelas, na Bahia, e outra em Vitória, no Espirito Santo. Entre as atividades desenvolvidas estão pesquisa científica, turismo, educação ambiental e conservação.

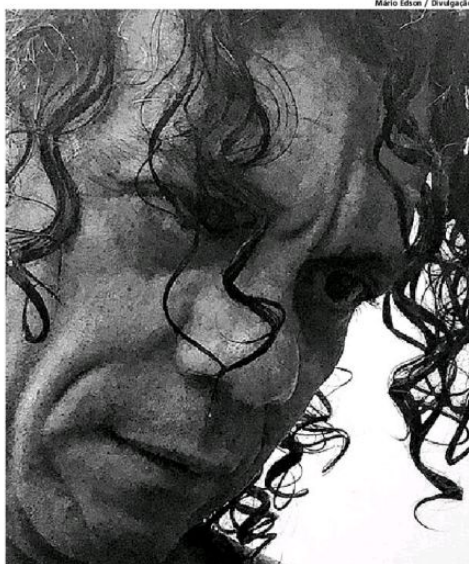
A exposição fotográfica relacionada ao livro estará disponível até amanhã, 21, no Espaço Baleia Jubarte, na Praia do Forte; de 22 de fevereiro a 6 de março no Shopping Paralela; de 9 a 20 de março no Museu Náutico da Bahia, no Farol da Barra; e de 22 a 31 de março no Salvador Norte Shopping. Depois, segue para as cidades baianas de Itacaré, Porto Seguro e Caravelas, Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ) e Ilhabela (SP).

OUVIR, LER, VER

MÁRIO EDSON

ESPERANÇAR

Tem muita coisa boa lançada ultimamente, a pandemia nos deu muitas preciosidades. Passei um tempo ouvindo Marisa Monte, o lançamento mais recente, *Portas*, depois de 10 anos sem gravar. Mas tenho ouvido muito mais a Céu, que fez um trabalho muito bacana com releituras de músicas que marcaram a vida dela e marcaram época no álbum *Um gosto de sol*. Você vai encontrar samba, bossa nova, música americana, jazz, música de Sade Adu, de Alcione, é uma miscelânea, mas ficou tão redondinha com a voz dela. Acho interessante a proposta dela.

Tenho um projeto no ME Ateliê da Fotografia em que vamos fazer uma homenagem em julho para José Saramago, por causa do centenário de nascimento dele. Comecei a reler muitas coisas dele, e tem um livro que é impactante, acho que todas as pessoas deviam ler, o *Ensaio sobre a Cegueira*, é super atual. É um livro muito cruel, você começa e pensa 'vou parar porque não estou conseguindo visualizar onde isso vai acabar, vai sempre aprofundando e chega a um limite que você fica estarrecido – é o que a gente está passando. A humanidade está doente, seja com a questão das redes sociais ou com a falta de empatia, com tudo. *Ensaio sobre a cegueira* fala sobre isso, é uma leitura muito tocante. O ateliê sempre escolhe uma personalidade da área literária para homenagear.

Mário Edson / Divulgação

Não posso deixar de indicar a minha exposição que será aberta agora no dia 22 e vou comemorar 20 anos de fotografia. A gente vai lançar um calendário com uma exposição grande, que contempla todos os projetos destes 20 anos, e vou fazer uma homenagem ao pessoal que rabalha com arte, cantores e atores, com registros que fiz. É uma homenagem a quem segurou a onda e deu um respiro para a gente. O nome da exposição é *Esperançar*, um verbo que se conjuga não mais só em função de se esperar por algo e ficar parado, mas uma posição mais enérgica, de você acreditar, lutar, apostar em melhores dias, que é o que a gente está precisando. São 22 obras dos projetos e 78 fotos de artistas, em espetáculos locais, nacionais, internacionais, um apanhado de tudo que fiz tanto em peças como em shows.

FOTÓGRAFO - ME ATELIÊ DA FOTOGRAFIA: RUA DO BOQUEIRO, Nº 6, SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO (@MEATELIEDAFOTOGRAFIA)

CRÔNICA

■ LUISA SÁ LASSERRE

Dona Waze e os Payayá

Siga em frente por 22 quilômetros. Foi a moça do Waze quem disse e acreditamos nela. Tudo o que víamos era barro, buracos e mato, nenhum sinal de viva alma, ainda que o mapa sinalizasse uma rodovia estadual. O destino final era conhecido, mas pegávamos aquela estrada pela primeira vez.

Por que a moça do Waze nos mandou pra cá? Vai ver ela considerava o trânsito intenso em algumas cidadezinhas do interior baiano. Dizem que ela sempre opta pela rota mais rápida. Será? Talvez não. Quem sabe estivesse apenas a fim de tirar uma com a nossa cara.

No banco de trás, meu filho questionava: têm certeza de que não estamos perdidos? Não, não tínhamos. Mas inteligência artificial, afinal, é feita pra gente confiar à risca... ou não? "Pode estar acontecendo uma revolta das máquinas", o menino sugeriu...

A essa altura, o carro sacolejava entre as reentrâncias do barro duro e do que um dia deve ter sido asfalto – aqui e acolá, sobressaía um estilhaço de betume na poeira avermelhada. As poucas casas que surgiam na estrada estavam fechadas, ainda que houvesse um varal com roupas penduradas no fundo dos quintais. Existia quem as vestisse?

Meu filho não tinha dúvida: rodaríamos indefinidamente sem chegar a lugar algum. Estaríamos destinados a viver no campo, sem energia elétrica, sem água encanada, sem supermercado ou farmácia por perto. E o que poderia ser ainda pior: sem internet.

Voltaríamos à idade do ferro ou do bronze, teríamos que redescobrir tudo de novo. Precisaríamos fabricar nossos próprios instrumentos e ferramentas de pedra, assim como os Payayá, povo indígena que ocupou algumas áreas da Bahia, inclusive aquela onde estávamos, próxima de Feira de Santana.

As terras por onde hoje passam carros equipados com internet, comandados pela moça do Waze, são as mesmas onde pisaram aqueles índios da família Kariri, que viviam de caça, agricultura e fabricavam cerâmica.

O mundo anda mesmo esquisito, como se vivesse plantando bananeira. Se tudo é relativo, sobra pouco espaço para valorizar o que importa

Uma etnia com característica bélica, mas também artística. A maioria foi perseguida e grande parte exterminada. Poucos resistiram à dominação sofrida por tantos povos indígenas em suas terras originais.

Talvez o mais interessante nos Payayá é que eles honravam os valores e aprendizados herdados de seus ancestrais. O que um filho aprendia com os pais, passava adiante, pois confiava no que lhe havia sido transmitido de uma geração a outra. Princípios há muito esquecidos.

O mundo anda mesmo esquisito, como se vivesse plantando bananeira. Se tudo é relativo, sobra pouco espaço para valorizar o que importa. Em que trecho do caminho erramos a rota? Deixamos de lado nossa capacidade de pensar por nós mesmos para seguir o trajeto imposto por uma voz coletiva, feito a moça do Waze.

Não é tão difícil assim perceber o quão perdidos estamos, ainda que todos acreditem que estão sabendo aonde vão – perdidos são os outros, teria dito Sartre. Ou teria sido dona Waze? Nas terras dos Payayá, o que ainda nos resta?

Depois de muito chão de barro pela frente, enfim, chegamos ao asfalto. Ufa! Reconhecemos a estrada principal e retomamos o trajeto de origem. Nosso destino, um sítio em meio ao sossego daquele sertão baiano, não estava longe.

Ali encontramos uma terra de simplicidade onde mulheres e homens fortes construíram seus lares, criaram seus filhos, trabalharam, plantaram e ergueram as mãos ao céu soberano em gratidão. Que sorte a nossa pisar o chão onde um cajueiro centenário sobrevive às intempéries e ainda hoje dá frutos.

BIO

■ VINÍCIUS NASCIMENTO ■ DANÇARINO

O ÍMÃ DA DANÇA

ÁLENE RIOS

Foi justamente no dia em que essa entrevista ocorreu que o dançarino Vinícius Nascimento, 32, completou 6 anos morando na capital paulista. O lugar tem lhe proporcionado parte das experiências que tanto buscava para alavancar a sua carreira na dança, dentre elas a atual aventura de se jogar no *Dança das Feras*, ao lado da bailarina Yanca Guimarães, em um programa que reúne os melhores bailarinos do Brasil no palco do Faustão na Band.

Soteropolitano, ele conta que a visão que tinha de Salvador mudou completamente depois que passou a morar em outro estado e hoje valoriza ainda mais suas origens.

O bailarino começou ainda pequeno em uma escola da Cidade Baixa onde a arte fazia parte do currículo escolar até a 4ª série. Passado esse tempo, as atividades de dança recreativas continuaram sendo o seu forte, ainda que não fizessem parte das disciplinas ofertadas. Mas foi no ensino médio que a sua ex-professora de dança do primário, Sônia Coelho, lhe apresentou a Viviane Lopes, diretora de uma companhia de jazz onde ele passou a estudar a dança mais profundamente e pôde aprender grande parte do embasamento técnico necessário – inclusive para o ensino.

"Acho que a dança tem uma coisa assim de você poder escolher a dança, mas também tem horas que ela é quem te escolhe, e quem ela escolhe às vezes tenta fugir e fala 'ah, vou trabalhar com outra coisa' mas sempre cai na dança porque ela tem meio que esse ímã", afirma.

E foi assim com ele. Após ter cogitado trabalhar com telemarketing, cursar um semestre de administração e o próprio curso de dança na Ufba, abandonado após cinco semestres, que o dançarino percebeu que não poderia mais ignorar o chamado da dança.

Resolveu, assim, unir a paixão e a profissão. Passou pelos palcos de artistas como Adelmário Coelho, Harmonia do Samba, Claudia Leitte e, mais recentemente, participou da gravação do DVD de Pabllo Vittar.

"Retornei aos palcos com a Pabllo que, para mim, é uma artista que representa muito a comunidade LGBTQIA+ porque foi uma pessoa que abriu portas e apresentou uma nova visão sobre a arte LGBTQIA+, que sempre sofreu preconceito, e a partir dela outras artistas foram ganhando muito espaço", considera.

Divulgação

Para o bailarino, viajar, se desconectar e viver experiências diferentes é o seu forte. Ele conta que prefere não ter muitas expectativas e, por isso, se surpreendeu ao receber a ligação confirmando que iria participar do Dança das Feras.

MAIS O quadro Danças da Feras vai ao ar nas noites de quarta-feira na Band

O programa, de acordo com o que Vinicius gosta, é um desafio, pois semanalmente os bailarinos apresentam ritmos completamente diferentes, como a dança indiana, o vaneirão, ou representando artistas que exigem grande responsabilidade performática, como na última apresentação do quadro homenageando Michael Jackson.

Dentre os estilos que ele mais se identifica estão o jazz, e a dança de salto, conhecida como stiletto, a qual ele se inspirou em aprender depois de ver o "show das poderosas" de Anitta anos atrás.

"Foi uma experiência bacana, acho que esse quadro está trazendo muito esse lugar de sair da zona de conforto e uma oportunidade para as pessoas que me conheceram só pela dança de salto, pois acabam conhecendo meu outro lado, que é a arte em si, não fica só limitado ao cara que dança de salto. É desafiador mas é ótimo, amo, tem sido incrível".

NÉCESSAIRE

METAL

ESCULTURA ÁRVORE
Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 286,58

LUMINÁRIA DE MESA
Casas Bahia
casasbahia.com.br
R$ 114,90

ESTANTE METÁLICA
Americanas
americanas.com.br
R$ 310,90

CESTO DE MESA
Amaro
amaro.com
R$ 95,92

ESPELHO METÁLICO
Amazon
amazon.com.br
R$ 119,90

ESCULTURA DOURADA
MadeiraMadeira
madeiramadeira.com.br
R$ 509,99

CADEIRA EM AÇO
Casas Bahia
casasbahia.com.br
R$ 271,99